

Simulado Extra – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2021

 **Bernoulli**
Sistema de Ensino

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA
A PARTIR DO DIA 26/06/2021, ÀS 13H00*.**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

THE CANDIDATES WILL FOCUS ON KEY ENVIRONMENTAL ISSUES.

BOTTLED WATER SHOULD BE ONE OF THEM.



Last year, bottled water generated over 2.5 million tons of carbon dioxide.
Get off the bottle. Advocate tap. Tapping.com

Disponível em: <www.adsoftheworld.com>.
Acesso em: 9 abr. 2021.

Essa peça publicitária, lançada em 2008 durante a campanha presidencial nos Estados Unidos, busca chamar a atenção do leitor para

- A a relevância dos temas ambientais nas campanhas eleitorais.
- B a poluição ambiental causada pelas garrafas plásticas de água.
- C a insegurança em relação à qualidade da água engarrafada.
- D o aumento nas emissões de gases que provocam o efeito estufa.
- E o exemplo das autoridades no combate aos problemas ambientais.

QUESTÃO 02

How job stress can age us

Researchers at the University of Michigan tested the DNA of 250 first-year medical residents around the country. They took samples of their saliva to examine the length of their telomeres – the protective caps at the ends of chromosomes that prevent DNA damage – before and after the first year of residency. Researchers found that the DNA of first-year residents aged six times faster than normal.

How long and how hard trainees should work is a subject of perennial debate in Medicine. But it has new urgency amid growing recognition of widespread anxiety, depression and burnout among medical trainees and physicians.

Medical training is – and needs to be – intense. Developing the skills and intuition needed to care for patients independently requires a certain exhaustive immersion. But too often our current system strains, instead of supports, trainees along their journey. That's not good for doctors or for patients.

KHULLAR, D. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/>>.
Acesso em: 25 jul. 2019. [Fragmento]

No texto, sobre os efeitos do estresse em estudantes de Medicina, o autor destaca o fato de que uma formação médica desgastante

- A afeta mais os estudantes com predisposição genética à depressão.
- B pode igualmente prejudicar os pacientes por eles atendidos.
- C produz alterações em diferentes estruturas no interior das células.
- D constitui a forma mais eficiente de capacitar os profissionais.
- E ocorre com mais frequência nos primeiros anos de faculdade.

QUESTÃO 03

Pets may soon be fed laboratory-grown meat

Pet owners, at least in the West, are more likely than other people to be vegetarians or vegans. That puts many of them in a quandary when it comes to feeding carnivores such as cats and dogs. But technology may soon solve this dilemma. The idea of growing meat for human consumption from scratch, in the form of cell cultures, is now becoming popular. Some see in this approach a way to produce guilt-free pet food, too.

Turning cultured cells into pet food is a clever idea for reasons besides pet-owners' sensibilities towards the animal origin of their charges' food. Unlike human customers, pets are not in a position to be picky about what the food they eat actually looks like. And they are, in any case, used to consuming dried kibble and ordinary wet foods. It is easier to turn cultured cells into these than into something resembling the juicy joints and steaks that many people like to tuck into. As long as the mixture tastes good to a pet, it will be wolfed down. Indeed, the company founders claim to have tested their firms' prototypes on their own pets. And one of them has gone further. He has promised to taste his own product before trying them on animals.

Disponível em: <www.economist.com>.
Acesso em: 21 fev. 2021. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, vegetarianos que possuem animais de estimação enfrentam o dilema de

- A testar diferentes dietas em seus cães e gatos.
- B encontrar uma ração saborosa, porém nutritiva.
- C servir alimentos à base de carne a seus bichos.
- D aceitar a carne produzida a partir de cultura celular.
- E confiar em produtos veganos feitos em laboratório.

QUESTÃO 04**Can English remain the “world’s favourite” language?**

English is the world’s favourite *lingua franca* – the language people are most likely to turn to when they don’t share a first language. Imagine, for example, a Chinese speaker who speaks no French in conversation with a French speaker who speaks no Chinese. The chances are that they would use English.

Five years ago, perhaps. But not anymore. Thanks to advances in computer translation and voice-recognition technology, they can each speak their own language, and hear what their interlocutor is saying, machine-translated in real time.

But this is not the only challenge English is facing. Because so many people speak it as their second or third language, hybrid forms are spreading, combining elements of “standard” English with vernacular languages. In India alone, you can find Hinglish (Hindi-English), Benglish (Bengali-English) and Tanglish (Tamil-English).

English owes its global dominance to being the language of what until recently were two of the world’s most powerful nations: the US and the UK. But now, especially with the rise of China as an economic superpower, the language is being challenged. In the US itself, learning Chinese is becoming increasingly popular.

So is the future of English at risk? I don’t think so, although its global dominance may well diminish over the coming decades. Like all languages, it is constantly changing and adapting to new needs.

LUSTIG, R. Disponível em: <www.bbc.com>.

Acesso em: 29 mar. 2021. [Fragmento]

Segundo o texto, há uma ameaça à supremacia do inglês como língua de comunicação internacional. Essa ameaça está

- A nos choques ideológicos entre as grandes potências mundiais.
- B no avanço recente das tecnologias digitais de comunicação.
- C nos esforços para promover a cultura chinesa no Ocidente.
- D na resistência imposta ao inglês por antigos dialetos regionais.
- E na impopularidade crescente dos países de Língua Inglesa.

QUESTÃO 05

Disponível em: <www.gocomics.com>. Acesso em: 9 abr. 2021.

Na tirinha, o chefe do escritório defende a necessidade de os funcionários se adaptarem a um ambiente em constante mudança. Um dos empregados reage à declaração afirmando que a constante mudança do ambiente de trabalho normalmente está associada ao(à)

- A caráter duvidoso dos empregadores.
- B redução da carga horária de trabalho.
- C menor flexibilidade dos funcionários.
- D contração dos ganhos dos empregados.
- E ampliação da segurança no trabalho.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

No me gustan los chats en general

Y mira que he probado y que un tipo tecnológico como yo debería estar todo el día enganchado al móvil o a cualquier cosa del ordenador chateando. Llámese Facebook, Line, Hangouts... Igual realmente soy algo asocial, no lo voy a descartar del todo, pero es que me agobian esas conversaciones tremendas en el WhatsApp. Por cierto, permitidme que a partir de ahora sea el "guasap", me sale más natural.

No quiero demonizar el guasap, es fantástico y una gran manera de conocer gente, me encanta estar en ciertos grupos, aunque no sea muy participativo (ellos me entienden y saben que son muy grandes y que los aprecio a todos), pero no está hecho para mí. Incluso cuando estoy quedando con alguien si la cosa se alarga más de 3-4 mensajes, cojo el teléfono y llamo. Igual es que, aunque me las dé de moderno, soy un poco antiguo y estas modernidades no van conmigo. O simplemente soy vago para escribir con el iPhone, que igual es así de sencillo. Sea como sea, no os enfadéis conmigo si me mandáis vuestro teléfono y no os guasapeo mucho. Cosas de Dagarin. Supongo que en el fondo soy más de bares que de móviles.

Disponível em: <<http://www.dagarin.es/2013/05/no-me-gusta-el-whatsapp/>>. Acesso em: 30 jun. 2016. [Fragmento]

No trecho, o blogueiro espanhol Dagarin expõe sua opinião a respeito do uso da rede social WhatsApp. Em sua reflexão, o autor afirma que se considera

- A desatualizado sobre novas tecnologias.
- B adepto mais a bares do que a celulares.
- C avesso ao uso excessivo de smartphones.
- D preguiçoso para conversar com os amigos.
- E objetivo ao utilizar redes sociais e chats.

QUESTÃO 02

Aficionados a *Juego de Tronos* viajan desde todo el mundo hasta Irlanda del Norte para visitar los principales escenarios de la serie de televisión de fantasía medieval. Los más devotos también pueden pujar por hacerse con parte del Castillo de Gosford, donde han sido rodados algunos episodios.

Los propietarios han aprovechado el fenómeno global para hacer caja. En el anuncio del inmueble en la web de la inmobiliaria Maison Real Estate sugieren que el castillo puede ser utilizado para nuevas grabaciones.

"Un potencial comprador podría también invertir con la mente puesta en una dirección comercial, ya que los edificios han sido usados previamente como hotel y como escenario de la serie conocida mundialmente *Juego de Tronos*", reza el anuncio. "Las posibilidades son infinitas". El precio inicial es de 500 000 libras (562,45 euros), pero probablemente la compra se efectúe por uno muy superior debido a la alta demanda y a la atención que la prensa le ha dado a la noticia.

Aunque parece una edificación medieval, en realidad es obra de estilo neonormando construida en el siglo XIX por orden del segundo conde de Gosford.

Después de que los nobles dueños del castillo lo vendieran en 1921, fue usado durante la Segunda Guerra Mundial. Después de un período de abandono, unos compradores lo renovaron en 2006 y convirtieron sus 23 habitaciones en apartamentos de lujo.

Disponível em: <<https://elpais.com>>. Acesso em: 2 out. 2018. [Fragmento]

O texto anterior apresenta informações sobre o castelo onde foram filmadas cenas da série *Juego de Tronos*. Com a expressão *hacer caja*, o autor indica que os

- A donos da imobiliária desejam vender o imóvel por mais de 500 mil libras.
- B proprietários do castelo pretendem angariar fundos a partir do sucesso do programa.
- C jornais dedicarão extrema atenção à divulgação da venda do castelo irlandês.
- D compradores do castelo irão utilizá-lo com fins comerciais construindo um hotel.
- E aficionados pelo programa farão uma viagem para visitar o imóvel na Irlanda.

QUESTÃO 03

Muere Quino, el creador de Mafalda que conquistó el mundo con su peculiar sentido del humor

30 septiembre 2020

Este miércoles falleció Joaquín Lavado, más conocido por su apodo y pseudónimo: "Quino".

El dibujante de 88 años falleció como consecuencia de un accidente cerebrovascular en Buenos Aires, el lugar donde residía su creación más popular.

A pesar de que Quino publicó sus amadas historietas de Mafalda hace medio siglo (entre 1964 y 1973), estas nunca perdieron vigencia.

Y es que muchas de las astutas e irónicas reflexiones de la pequeña sobre temas como el capitalismo, la economía y el orden mundial siguen siendo tan válidas hoy como lo eran cuando fueron escritas originalmente.

Este tímido hijo de inmigrantes andaluces, nacido en la provincia centroccidental de Mendoza, descubrió su vocación de muy pequeño, gracias a la influencia de su tío Joaquín Tejón, quien era pintor y diseñador gráfico.

A los 22 años (en 1954) logró que se publicara su primer dibujo en la revista *Esto Es*, donde siguió trabajando por tres años.

SMINK, V. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 14 abr. 2021. [Fragmento]

O texto anterior é um trecho de uma reportagem sobre a morte do famoso cartunista Quino. No texto, as informações sobre a personagem Mafalda são

- A obrigatórias, porque a obra criada acabou por ocultar seu criador.
- B dispensáveis, uma vez que o fato central é o falecimento do artista.
- C relevantes, pois a história de vida de Quino se entrelaça à de sua obra.
- D secundárias, já que a vida pessoal do cartunista se destaca por si só.
- E impróprias, visto que o momento exige solenidade e respeito ao artista.

QUESTÃO 04

LINIERS. Disponível em: <<http://pensaesdifcil.blogspot.com>>. Acesso em: 18 fev. 2019.

Na tirinha anterior, a personagem Henriqueta lê uma obra que define certo período histórico por meio de termos contrários. O comentário da personagem a respeito do que leu

- A reflete sobre a ambiguidade humana na construção histórico-social.
- B enfatiza a semelhança de situações mesmo em tempos históricos distintos.
- C comprova a perspectiva do livro de que a História é pautada na repetição.
- D identifica na humanidade um processo de evolução baseado na oposição.
- E demonstra o pouco avanço intelectual das sociedades ao longo dos séculos.

QUESTÃO 05

Una enorme columna de agua que brota furiosamente de la imponente pared de roca descarnada del tepuy Auyantepuy cae con un ensordecedor bramido y desaparece entre una densa bruma de agua pulverizada antes de alcanzar el río Churún. Así es Salto Ángel – en algunas guías también figura como Salto del Ángel o Angel Falls en inglés –, la cascada más alta del mundo con sus 979 metros de altitud, de los cuales tan solo 807 son caída continua, mientras que el resto son pequeños saltos de agua igualmente impresionantes.

La cascada Salto Ángel se encuentra en el Parque Nacional de Canaima, declarado Patrimonio de la Humanidad por la Unesco en 1994. Los geólogos coinciden en datar este lugar como anterior a la irrupción de la vida sobre el planeta, pero no hay mucha unanimidad acerca de quién descubrió el Salto Ángel. Los venezolanos lo atribuyen al explorador Ernesto Sánchez, que en 1910 notificó el hallazgo al Ministerio de Minas e Hidrocarburos en Caracas. La historia, sin embargo, ha querido dejar como su descubridor al piloto norteamericano Jimmy Angel, que en 1937 aterrizaba accidentalmente sobre la cima del tepuy convirtiéndose oficialmente en el primer ser humano que ponía el pie sobre el Auyantepuy, dato más que suficiente para bautizar la cascada como Salto Ángel en su honor.

Disponível em: <<http://viajar.especiales.elperiodico.com>>.

Acesso em: 23 abr. 2021. [Fragmento]

A maior queda-d'água do mundo, situada na Venezuela, instiga uma polêmica quanto a seu descobrimento. Essa polêmica sugere que o ponto de vista oficial de um fato

- A deve ser uma interpretação romantizada da realidade.
- B contém explicações plausíveis e comprovadas.
- C é aquele de maior impacto socioeconômico.
- D pode conviver com outras versões.
- E corresponde àquele mais popular.

QUESTÃO 06

Anjo – Que quereis?

Fidalgo – Que me digais, pois parti tão sem aviso, se a barca do Paraíso é esta em que navegais.

Anjo – Esta é; que demandais?

Fidalgo – Que me leixeis embarcar. [...]

Anjo – Não se embarca tirania neste batel divinal. [...]

Fidalgo – Para senhor de tal marca nom há aqui mais cortesia?

Venha a prancha e atavio!

Levai-me desta ribeira!

Anjo – Não vindes vós de maneira para entrar neste navio.

Essoutro vai mais vazio [...]

Ireis lá mais espaçoso, vós e vossa senhoria, cuidando na tirania do pobre povo queixoso.

E porque, de generoso, desprezastes os pequenos, achar-vos-eis tanto menos quanto mais fostes fumoso.

VICENTE, G. *Auto da barca do inferno*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2019. [Fragmento]

Vocabulário:

batel: tipo de embarcação.

atavio: adorno; ornamentação.

fumoso: vaidoso; egocêntrico.

Na peça *Auto da barca do inferno*, aliada à temática humanista e aos dogmas da Igreja, observa-se o aspecto moralizante por meio da

- A exposição das razões pelas quais o fidalgo deve subir na barca do paraíso.
- B distinção que o anjo faz do fidalgo em relação a sua classe socioeconômica.
- C facilidade com que o fidalgo consegue convencer o anjo a deixá-lo subir na barca.
- D cena em que o fidalgo recebe o convite do anjo para embarcar no navio do paraíso.
- E conversa em que o anjo relembra ao fidalgo como ele agiu enquanto esteve na Terra.

QUESTÃO 07

Fast-food

A indústria de alimentos processados e as redes de *fast-food* facilitaram a vida das famílias, *mas* cresceram à dieta itens com mais açúcar, o que contribui para o ganho de peso. *Por isso*, a OMS projeta que, até 2022, o número de crianças obesas no mundo deve ultrapassar o de crianças abaixo do peso. Para melhorar esse quadro, o órgão lançou um plano de combate à obesidade que prevê, entre outras coisas, o aumento de impostos sobre produtos açucarados e a restrição a alimentos industrializados nas escolas.

VEJA. São Paulo: Abril, ed. 2553, ano 50, n. 43. 25 out. 2017. [Fragmento]

Os operadores argumentativos “mas” (l. 2) e “por isso” (l. 4) desempenham um papel fundamental na continuidade e na progressão temática do texto anterior porque exercem, respectivamente, a função de evidenciar

- A uma oposição e uma conclusão.
- B uma explicação e uma causa.
- C uma finalidade e uma condição.
- D uma comparação e uma adição.
- E uma analogia e uma retificação.

QUESTÃO 08

Quanto mais velho fico, menos medicamentos prescrevo. Xaropes, vitaminas, antibióticos para qualquer dor de garganta causam mais efeitos indesejáveis do que benefícios.

Quando se trata de receitar aqueles de uso diário pelo resto da vida, então, penso dez vezes. É o caso dos anti-hipertensivos para pessoas com pressões máximas ao redor de 14 ou 15 cm ou mínimas entre 9 e 10 cm, valores que podem voltar à normalidade em resposta à perda de peso, ajustes na dieta e aumento da atividade física.

Veja o caso do diabetes, prezada leitora, epidemia mundial que afeta pelo menos 14 milhões de brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Diabetes.

Glicemia de jejum entre 100 e 125 ou hemoglobina glicada entre 5,7 e 6,5% ficariam numa situação intermediária, classificada como pré-diabetes pela American Diabetes Association (ADA), a partir de 2009.

O termo pré-diabetes sempre me incomodou. Dá a impressão de que, ao atingir essa faixa de glicemia, a pessoa já não é saudável, está condenada a desenvolver a doença.

Não é o que as evidências demonstram, no entanto. Segundo o Center for Diseases Control, dos Estados Unidos, menos de 2% desses casos evoluem para diabetes, anualmente; portanto, menos de 20% nos dez anos seguintes. Outros estudos chegaram a números ainda menores.

Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2020. [Fragmento]

Ao apresentar dados relacionados a uma autoridade da saúde, o autor busca

- A gerar reflexão sobre um tema de relevância para o cotidiano da população brasileira.
- B credibilizar o ponto de vista de uma leitora da revista em que o artigo foi publicado.
- C contestar a veracidade de uma informação produzida por uma autoridade mundial.
- D fornecer credibilidade aos seus argumentos para dificultar que sejam refutados.
- E descrever de forma clara a informação produzida por uma associação científica.

QUESTÃO 09



Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2019.

Considerando a função da linguagem, nessa campanha, é predominante a

- A fática, pelo uso da subjetividade vista em “dengue mata”.
- B poética, pelo uso do sentido conotativo atribuído a “morder” e a “criar”.
- C emotiva, pelo uso da argumentação ilustrativa com a família sorridente.
- D conativa, pelo uso do imperativo verbal e marca de interlocução do pronome “te”.
- E referencial, pelo uso da injunção explicativa com imagens do mosquito e da caixa-d’água.

QUESTÃO 10



SENNA, A. Reino Unido. Inglaterra. Disponível em: <<http://www.alexenna.com.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2019.

O grafite registrado no Reino Unido pelo brasileiro Alex Senna é um dos muitos exemplares produzidos por esse artista, que divulga sua arte pelo mundo todo. Sua obra utiliza elementos de histórias em quadrinhos, o que se revela

- A nos usos dos textos verbais indicadores de emoções.
- B na inspiração em conflitos emocionais do ser humano.
- C nos traços marcados pelas expressões faciais realistas.
- D na representação de situações comuns do cotidiano dos indivíduos.
- E na utilização da linha para a figura limitada pelo enquadramento.

QUESTÃO 11

Excesso de WhatsApp faz mal

Quando o celular de Alana Dutra, de 21 anos, caiu na privada, ela reconheceu ter um vício: o WhatsApp. Enquanto o aparelho secava no arroz, a estudante acordava no meio da noite procurando-o. Foram dois dias difíceis para ela, que estima passar até oito horas diárias checando seus 15 grupos. “Acordar no meio da noite para ver se tem mensagem é comum. Sempre me atrapalha na hora de estudar e de dormir”.

MONNERAT, A. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br>>. Acesso em: 27 out. 2017. [Fragmento]

Dependendo do propósito comunicativo, um texto pode apresentar passagens de diferentes sequências tipológicas. O fragmento da reportagem anterior organiza-se, predominantemente, por

- A argumentação, pois expõe o ponto de vista da autora para conquistar leitores interessados por tecnologias.
- B descrição, pois se vale da linguagem para construir verbalmente uma imagem da estudante Alana Dutra.
- C exposição, pois analisa o aplicativo WhatsApp e as suas diversas implicações na realidade sociopolítica.
- D injunção, pois estimula os leitores a controlarem suas ações e reações associadas ao uso de redes sociais.
- E narração, pois relata os acontecimentos vividos por Alana Dutra em determinados tempo e espaço.

QUESTÃO 12



Disponível em: <<https://blogs.correiobraziliense.com.br>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

Pela análise da charge, a crítica construída pode ser resumida na ideia de que as

- A situações de violência e desrespeito contra mulheres são recorrentes.
- B comemorações de dias especiais ajudam a combater o preconceito.
- C datas de conscientização são esquecidas devido à rotina feminina.
- D violências sociais sofridas pelas mulheres aumentam a cada ano.
- E situações denunciadas pelas mulheres são supervalorizadas.

QUESTÃO 13

Não domino a verdade. Nem sequer a conheço. Escrevo sobre aquilo que não sei, para poder ficar sabendo. A grande diferença entre a literatura de imaginação criadora – a poesia, o romance, o conto – e a literatura de ensaio, de crítica, é que nesta se escreve sobre o que se sabe, ao passo que na primeira se escreve sobre o desconhecido, não se tem a menor idéia do sentido daquilo que se pretende dizer.

SABINO, Fernando. *Martini seco*. São Paulo: Ática, 1989.

A diferença entre texto literário e não literário estabelecida no fragmento baseia-se, principalmente, na relação do escritor com os fatos da vida cotidiana. Nesse sentido, o texto literário diferencia-se pelo discurso

- A inventivo sobre a realidade, sem necessidade de total coerência com aspectos factuais.
- B calcado na representação da realidade, que busca fidelidade no relato através de linguagem descritiva.
- C desvinculado da realidade, a qual funciona como pano de fundo para a criação de uma realidade imaginária.
- D incoerente com a realidade, caracterizando-se pelo compromisso com a fantasia.
- E subversivo em relação à realidade, a fim de criticar contextos históricos específicos.

QUESTÃO 14

O primeiro livro de cada uma das minhas vidas

Perguntaram-me uma vez qual fora o primeiro livro de minha vida. Prefiro falar do primeiro livro de cada uma das minhas vidas. Busco na memória e tenho a sensação quase física nas mãos ao segurar aquela preciosidade: um livro fininho que contava a história do patinho feio e da lâmpada de Aladim. Eu lia e relia as duas histórias, criança não tem disso de só ler uma vez: criança quase aprende de cor e, mesmo quase sabendo de cor, relê com muito da excitação da primeira vez. A história do patinho que era feio no meio dos outros bonitos, mas quando cresceu revelou o mistério: ele não era pato e sim um belo cisne. Essa história me fez meditar muito, e identifiquei-me com o sofrimento do patinho feio – quem sabe se eu era um cisne?

LISPECTOR, C. Disponível em: <<https://contobrasileiro.com.br>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

Considerando suas características, o texto de Clarice Lispector pertence ao gênero crônica, pois

- A descreve o encontro da narradora com diferentes livros ao longo de sua vida.
- B apresenta uma narradora-protagonista que antecipa acontecimentos futuros.
- C orienta a melhorar a leitura com dicas sobre os livros favoritos da narradora.
- D parte de um acontecimento na vida da narradora que leva a uma reflexão.
- E busca persuadir o leitor sobre a importância da leitura durante a juventude.

QUESTÃO 15

O nosso primeiro Natal de família, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fomos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, de uma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha prazeres.

Morreu meu pai, sentimos muito, etc. Quando chegamos nas proximidades do Natal, eu já estava que não podia mais pra afastar aquela memória obstruente do morto, que parecia ter sistematizado pra sempre a obrigação de uma lembrança dolorosa em cada almoço, em cada gesto mínimo da família. [...] A dor já estava sendo cultivada pelas aparências, e eu, que sempre gostara apenas regularmente de meu pai, mais por instinto de filho que por espontaneidade de amor, me via a ponto de aborrecer o bom do morto.

ANDRADE, M. *Contos novos*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1993. [Fragmento]

O narrador-personagem do conto de Mário de Andrade aborda sua relação com o pai de maneira irônica, caracterizando-o como uma figura de interdição, que impedia a liberdade e o prazer da família, e cuja morte possibilitaria a felicidade de seus membros. Essa abordagem do narrador está melhor representada no fragmento:

- A “Nós sempre fomos familiarmente felizes [...]”.
- B “[...] meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo [...]”.
- C “Meu pai fora de um bom errado [...]”.
- D “Morreu meu pai, sentimos muito, etc.”.
- E “A dor já estava sendo cultivada pelas aparências [...]”.

QUESTÃO 16

LG vai encerrar operações mundiais no mercado de celulares, e medida deve afetar fábrica de Taubaté

A LG anunciou nesta segunda-feira (5) que vai encerrar as operações mundiais no mercado de celulares. A medida deve impactar diretamente a fábrica de Taubaté, no interior de São Paulo, a única da empresa sul-coreana no Brasil voltada para a produção de *smartphones*. A unidade, que também produz monitores, tem cerca de mil funcionários. Desse total, 400 estão alocados na área de celulares.

A produção de monitores em Taubaté não deve ser afetada pela medida. O anúncio desta segunda também não deve afetar a outra fábrica que a LG mantém no país, que fica em Manaus (AM) e produz aparelhos de ar-condicionado, geladeiras e outros eletrodomésticos da chamada linha branca.

Disponível em: <g1.globo.com>. Acesso em: 5 abr. 2021. [Fragmento]

No fragmento, tendo em vista o objetivo do seu gênero textual, predomina a tipologia

- A argumentativa.
- B dissertativa.
- C expositiva.
- D descritiva.
- E injuntiva.

QUESTÃO 17

Há uma lógica religiosa no consumismo pós-moderno. Se alguém vai à Europa e visita uma pequena cidade onde há uma catedral, deve procurar saber a história daquela cidade – a catedral é o sinal de que ela tem história. Na Idade Média, as cidades adquiriam *status* construindo uma catedral; hoje, no Brasil, constrói-se um *shopping center*. É curioso: a maioria dos *shopping centers* tem linhas arquitetônicas de catedrais estilizadas; neles não se pode ir de qualquer maneira, é preciso vestir roupa de missa de domingos. E ali dentro sente-se uma sensação paradisíaca: não há mendigos, crianças de rua, sujeira pelas calçadas...

Entra-se naqueles claustros ao som do gregoriano pós-moderno, aquela musiquinha de esperar dentista. Observam-se os vários nichos, todas aquelas capelas com os veneráveis objetos de consumo, acolitados por belas sacerdotisas. Quem pode comprar à vista, sente-se no reino dos céus. Se deve passar cheque pré-datado, pagar a crédito, entrar no cheque especial, sente-se no purgatório. Mas se não pode comprar, certamente vai se sentir no inferno... Felizmente, terminam todos na eucaristia pós-moderna, irmanados na mesma mesa, com o mesmo suco e o mesmo hambúrguer de uma cadeia transnacional de sanduíches saturados de gordura...

Costumo advertir os balconistas que me cercam à porta das lojas: “Estou apenas fazendo um passeio socrático.” Diante de seus olhares espantados, explico: “Sócrates, filósofo grego, que morreu no ano 399 antes de Cristo, também gostava de descansar a cabeça percorrendo o centro comercial de Atenas. Quando vendedores como vocês o assediavam, ele respondia: ‘Estou apenas observando quanta coisa existe de que não preciso para ser feliz’”.

Disponível em: <www.freibetto.org>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Fragmento]

No texto, ao fazer uma analogia entre a Igreja e os *shoppings*, o autor pretende

- A mostrar que o consumismo é o novo meio de buscar a satisfação interior.
- B contestar a ideia de que os valores da Igreja se baseiam em ideias capitalistas.
- C criticar simultaneamente a questão religiosa e o comércio no século XXI.
- D fazer o leitor refletir sobre a pobreza da população e a produção de lixo.
- E analisar as causas e consequências do consumismo na sociedade atual.

QUESTÃO 18



BECK, A. Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

Nessa tirinha do Armandinho, a mensagem se baseia na falha no diálogo entre as personagens, que se dá pela

- A abordagem denotativa do garoto sobre a realidade.
- B conjugação verbal em desacordo com o sujeito.
- C comunicação difícil entre adultos e crianças.
- D ambiguidade da forma verbal do anúncio.
- E incompreensão do garoto sobre vendas.

QUESTÃO 19

COMO PREVENIR A DENGUE

 <p>Mantenha a caixa d'água fechada</p>	 <p>Mantenha tampados tonéis e barris d'água</p>	 <p>Lave semanalmente com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água</p>	 <p>Encha de areia até a borda os pratos das plantas</p>
 <p>Coloque no lixo todo objeto não utilizado que possa acumular água</p>	 <p>Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada</p>	 <p>Mantenha as calhas limpas</p>	 <p>Não deixe água acumulada sobre a laje</p>



PREFEITURA DE
PANCAS
SECRETARIA DE
SAÚDE

Disponível em: <www.pancas.es.gov.br>. Acesso em: 4 abr. 2021.

O predomínio da tipologia textual injuntiva na campanha se deve ao objetivo do texto de ser

- A imperativo, ensinando as formas para o cidadão organizar a residência.
- B instrutivo, apresentando orientações para a prevenção da doença.
- C narrativo, mostrando o tempo e o espaço para tomar as atitudes.
- D argumentativo, justificando as ordens de prevenção do governo.
- E persuasivo, mudando temporariamente o comportamento das pessoas.

QUESTÃO 20

[...] Lembro-me de que certa noite – eu teria uns quatorze anos, quando muito – encarregaram-me de segurar uma lâmpada elétrica à cabeceira da mesa de operações, enquanto um médico fazia os primeiros curativos num pobre-diabo que soldados da Polícia Municipal haviam “carneado”. [...] Apesar do horror e da náusea, continuei firme onde estava, talvez pensando assim: se esse caboclo pode aguentar tudo isso sem gemer, por que não hei de poder ficar segurando esta lâmpada para ajudar o doutor a costurar esses talhos e salvar essa vida?

[...] Desde que, adulto, comecei a escrever romances, tem-me animado até hoje a ideia de que o menos que o escritor pode fazer, numa época de atrocidades e injustiças como a nossa, é acender a sua lâmpada, fazer luz sobre a realidade de seu mundo, evitando que sobre ele caia a escuridão, propícia aos ladrões, aos assassinos e aos tiranos. Sim, segurar a lâmpada, a despeito da náusea e do horror. Se não tivermos uma lâmpada elétrica, acendamos o nosso toco de vela ou, em último caso, risquemos fósforos repetidamente, como um sinal de que não desertamos nosso posto.

VERISSIMO, Erico. *Solo de clarineta*. Porto Alegre: Globo, 1978, p. 44-45.

No texto anterior, há uma metáfora que se relaciona à presença do escritor e, por extensão, à da literatura. Essa metáfora, no texto, associa-se à possibilidade de a literatura

- A fazer suportar a dor em tempos de atrocidades e injustiças.
- B apontar os ladrões, assassinos e tiranos da história.
- C revelar a parte dos acontecimentos de seu tempo.
- D denunciar as condições que ferem a dignidade do ser humano.
- E encantar o leitor, produzindo prazer e alívio da realidade.

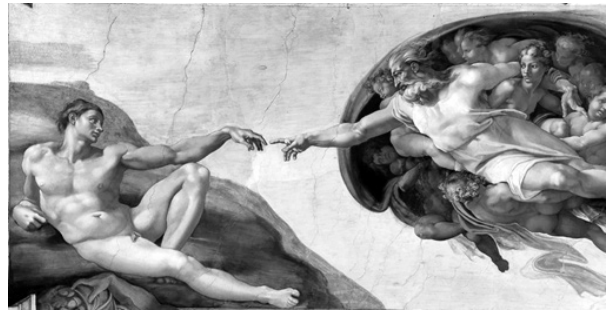
QUESTÃO 21

TEXTO I

Como todos sabem, por serem todas transitórias e mortais, as coisas temporais trazem em si e fora de si contrariedades, angústias e agruras, dando ensejo a infinitos perigos; e é infalível que nós, passando a vida envolvidos nelas e fazendo parte delas, não possamos sobreviver nem nos defender sem que a especial graça de Deus nos dê forças e esclarecimento. E não devemos crer que tal graça desça sobre nós por mérito nosso, mas sim movida pela Sua bondade e pelas preces daqueles que, assim como nós, já foram mortais e, atendendo às Suas vontades enquanto estavam vivos, agora estão com Ele, eternos e beatos; é a estes que nós, talvez não ousando fazer súplicas a tão augusto juiz, suplicamos as coisas que consideramos necessárias, tal como a procuradores que, por experiência, conhecessem nossa fragilidade.

BOCCACCIO, G. *Decameron*. Disponível em: <<https://lelivros.love>>. Acesso em: 4 abr. 2021. [Fragmento]

TEXTO II



MICHELANGELO. *A criação de Adão*. [Entre 1508-1512]. 280 cm × 570 cm. Capela Sistina.

Tanto o texto quanto a pintura pertencem ao mesmo movimento cultural, pois apresentam em sua construção uma

- A crítica aos dogmas da Igreja católica.
- B citação de passagens da história bíblica.
- C referência à superioridade do ser humano.
- D valorização de deuses da Antiguidade Clássica.
- E relação entre o Deus soberano e a humanidade.

QUESTÃO 22

Encastelados em seus palácios e palacetes, alguns públicos e outros privados, que chegam a custar 6 milhões de rachadinhas, digo de reais, políticos e governantes decidem quem vive e quem morre neste país dos horrores. Falta a Brasília ao menos um pouco da realidade do resto do Brasil.

Confortavelmente instalados em sua Ilha da Fantasia, políticos e governantes legislam em causa e interesse próprios. Ou miram seus bolsos ou os votos que lhes garantem boa vida, bons salários e mordomias inimagináveis, custeados pelos otários aqui, que tombam como moscas velhas.

O mais triste disso tudo é que, no Brasil, passados mais de mil e quinhentos após o fim do Império Romano, a política do “pão e circo” permanece não só atual, como altamente funcional e eficiente. Não temos imperador, é verdade. Mas temos [...] um verdadeiro “senado romano”. Leia-se: a corja dos Três Poderes.

KERTZMAN, R. Disponível em: <www.em.com.br>. Acesso em: 4 abr. 2021. [Fragmento adaptado]

Pela abordagem explicitada ao longo do texto, a tese defendida pelo autor envolve a ideia de que os

- A detentores do poder brasileiro se reúnem para definir aplicação de penas no país.
- B problemas do povo brasileiro são solucionados pela corrupção de seus governantes.
- C políticos e governantes preocupam-se mais consigo do que com a população.
- D representantes do povo devem decidir quem vive e quem morre no Brasil.
- E indivíduos são corruptos e abusam dos outros quando alcançam o poder.

QUESTÃO 23

Canta, ó Musa, o varão que astucioso,
Rasa Ílion santa, errou de clima em clima,
Viu de muitas nações costumes vários.
Mil transeis padeceu no equóreo ponto,
Por segurar a vida e aos seus a volta;
Baldo afã! pereceram, tendo insanos
Ao claro Hiperião os bois comido,
Que não quis para a pátria alumia-los.
Tudo, ó prole Dial, me aponta e lembra.
Da guerra e do mar sevo recolhidos
Os que eram salvos, um por seu consorte
Calipso, ninfa augusta, apeteendo,
Separava-o da esposa em cava gruta.
O céu, porém, traçou, volvendo-se anos,
De Ítaca reduzi-lo ao seio amigo,
Onde novos trabalhos o aguardavam:
De Ulisses condoíam-se as deidades;
Mas, sempre infenso, obstava-lhe Netuno,
Este era entre os Etíopes longínquos,
Do oriente e ocidente últimos homens,
Num de touros e ovelhas sacrifício
A deleitar-se; e estavam já no alcáçar
Do Olimpo os habitantes em concílio.

HOMERO. *Odisseia*. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org>>. Acesso em: 4 abr. 2021. [Fragmento]

Odisseia é um clássico da literatura mundial, considerado um texto épico. Entre as características desse gênero literário, há no fragmento a

- A crítica aos valores cristãos.
- B menção a divindades orientais.
- C apresentação da figura de um herói.
- D linguagem construída por conotação.
- E citação de seres de épocas passadas.

QUESTÃO 24



ARIONAURO. Disponível em: <www.arionaurocartuns.com.br>. Acesso em: 4 abr. 2021.

No cartum, os elementos verbais e não verbais presentes constroem uma mensagem que

- A apoia o pedido da sociedade por melhores condições de vida.
- B sinaliza a responsabilidade do indivíduo pela sua situação.
- C desdenha das dificuldades dos moradores das florestas.
- D critica a falta de recursos para os trabalhadores rurais.
- E ironiza a condição em que o homem se encontra.

QUESTÃO 25

Doenças cardíacas: é tudo culpa do colesterol?

Um tema polêmico e ainda muito discutido na área médica trata da relação entre o colesterol e a mortalidade por doenças cardiovasculares. Ligação amplamente aceita há décadas pela população. No entanto, o olhar mais recente dá conta de que emergências, como o infarto, estão ligadas a fatores ainda mais específicos do que se imagina, sendo um deles o consumo excessivo de óleos vegetais.

Esses óleos podem ser de canola, milho, soja e até farinha branca, que irritam diretamente os vasos sanguíneos. Quando isso acontece, poucas pessoas sabem, mas a substância de cura natural do corpo para reparar o dano é o colesterol. Sendo assim, “as doenças cardíacas não são causadas por gorduras animais que chamamos de gorduras saturadas, nem o colesterol, mas, sim, uma série de fatores inerentes às dietas modernas”, diz o médico Humberto Arruda, especialista em Medicina Preventiva.

Por outro lado

Segundo o nutrólogo Jêmede Valença, não se pode negar que quem tem colesterol alterado terá maior tendência para as doenças cardiovasculares. Segundo o especialista, a polêmica sobre o assunto passa por: uma alimentação rica em colesterol aumentará o meu colesterol? “Não necessariamente. A história de que deveríamos evitar ovo, por exemplo, não determina o metabolismo. Porque 80% do meu colesterol é sintetizado no fígado. Somente 20% ou menos terá relação com a dieta, então essa produção hepática maior de colesterol em algumas pessoas pode ter combinação genética como também sofrer alterações por circunstâncias metabólicas, como obesidade e alimentação rica em açúcar”, explica.

SOUZA, E. Disponível em: <www.folhape.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2021. [Fragmento adaptado]

O texto traz duas visões sobre a relação entre as doenças vasculares e o colesterol. As ideias de Jêmede Valença divergem das do médico Humberto Arruda, pois o nutrólogo defende que o

- A tema é polêmico na comunidade científica.
- B consumo de alimentos brasileiros traz malefícios.
- C colesterol é afetado por fatores além do alimentar.
- D organismo humano é irritado pelos óleos vegetais.
- E consumo de gordura afeta diretamente o colesterol.

QUESTÃO 26

Tanto de meu estado me acho incerto,
que em vivo ardor tremendo estou de frio;
sem causa, juntamente choro e rio,
o mundo todo abarco e nada aperto.

É tudo quanto sinto, um desconcerto;
da alma um fogo me sai, da vista um rio;
agora espero, agora desconfio,
agora desvario, agora acerto.

Estando em terra, chego ao Céu voando,
num'hora acho mil anos, e é de jeito
que em mil anos não posso achar um' hora.

Se me pergunta alguém porque assim ando,
respondo que não sei; porém suspeito
que só porque vos vi, minha Senhora.

CAMÕES, L. *Sonetos de Camões*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.

O texto de Luís de Camões é um importante representante do contexto literário renascentista, pois

- A) apoia os princípios cristãos em ascensão na época.
- B) valoriza a estética poética adotando a forma do soneto.
- C) exalta a figura masculina vista pela ótica de seu criador.
- D) despreza os valores clássicos da sociedade greco-romana.
- E) utiliza uma seleção lexical que marca o pessimismo amoroso.

QUESTÃO 27

Cogumelos

O cérebro dos primatas evoluiu para o humano num tempo curto demais, segundo os parâmetros da seleção natural.

Uma corrente de cientistas acredita que isso se deu pelo hábito que alguns macacos criaram de comer *Psilocybe cubensis*, também conhecido como “cogumelo de zebu”. Sob efeito da psilocibina, o cérebro adulto cria tantas conexões neuronais que, num exame de imagem, assemelha-se ao de uma criança de dois anos – fase em que mais desenvolvemos a cachola.

Talvez, sugerem os cientistas, os fungos sejam um dos principais responsáveis por termos descido das árvores, escrito *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, criado a física quântica, a batata frita sabor picanha defumada *light* – e o xixi na tampa.

Se a barra pesar por aí, mete a cara nos fungos. É um assunto muito mais interessante do que nossa humanidade bolorenta, que em breve vai virar nutriente distribuído no micélio para samambaias e chorões. Imagino o papo entre os cogumelos, agora mesmo, sob nossos pés: “Mano! Onde foi que nós erramos?”.

PRATA, A. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 4 abr. 2021. [Fragmento]

O autor da crônica desenvolve o texto de forma irônica. No último parágrafo, ao incentivar o consumo dos fungos, a seleção do adjetivo para caracterizar a humanidade tem o propósito de

- A) reforçar a consequência à saúde ao consumir cogumelos.
- B) sinalizar a incoerência da teoria da evolução humana.
- C) indicar semelhança entre seres humanos e fungos.
- D) marcar a crítica do autor sobre a sociedade atual.
- E) evidenciar a forma de desenvolvimento humana.

QUESTÃO 28

Vós que, d'olhos suaves e serenos,
com justa causa a vida cativais,
e que os outros cuidados condenais
por indevidos, baixos e pequenos;

se ainda do Amor domésticos venenos
nunca provastes, quero que saibais
que é tanto mais o amor depois que amais,
quanto são mais as causas de ser menos.

E não cuide ninguém que algum defeito,
quando na cousa amada s'apresenta,
possa deminuir o amor perfeito;

antes o dobra mais; e se atormenta,
pouco e pouco o desculpa o brando peito;
que Amor com seus contrairos s'acrescenta.

CAMÕES, L. *Sonetos*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2019.

Em sua fase conhecida como “lírica”, Camões escreveu inúmeros sonetos, muitos deles sobre a temática amorosa, tendo como referência as ideias de Platão. No poema em análise, a influência neoplatonista pode ser observada por meio da

- A) contemplação da mulher amada como ser imperfeito e passível de rejeição.
- B) ideia de que a concretização do sentimento amoroso frustra a idealização.
- C) referência a experiências místicas que transportam o corpo do amante.
- D) manifestação de que o amor aprimora a sua perfeição nos defeitos.
- E) relação entre as reações do sentimento e os efeitos de um veneno.

QUESTÃO 29**À Bahia**

Tristes sucessos, casos lastimosos,
Desgraças nunca vistas, nem faladas,
São, ó Haia! vésperas choradas
De outros que estão por vir mais estranhos:

Sentimo-nos confusos, e teimosos,
Pois não damos remédio às já passadas,
Nem prevemos tampouco as esperadas,
Como que estamos delas desejosos.

Levou-vos o dinheiro a má fortuna,
Ficamos sem tostão, real nem branca,
Macutas, correão, novelos, molhos:

Ninguém vê, ninguém fala, nem impugna,
E é que, quem o dinheiro nos arranca,
Nos arranca as mãos, a língua, os olhos.

MATOS, G. *Seleção de Obras Poéticas II*. Disponível em:
<www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 2 abr. 2021.

A poesia barroca de Gregório de Matos aborda a vida da sociedade colonial do século XVII. No poema anterior, a crítica direciona-se ao(à)

- A** postura omissa dos cidadãos.
- B** subversão moral dos bahianos.
- C** entusiasmo para o futuro da nação.
- D** trauma gerado pelos roubos na cidade.
- E** decadência socioeconômica do estado.

QUESTÃO 30

A dona que eu am'e tenho por Senhor
amostrade-me-a Deus, se vos en prazer for,
se non dade-me-a morte.

A que tenh'eu por lume d'estes olhos meus
e porque choran sempr(e) amostrade-me-a Deus,
se non dade-me-a morte.

Essa que Vós fizestes melhor parecer
de quantas sei, a Deus, fazede-me-a veer,
se non dade-me-a morte.

A Deus, que me-a fizestes mais amar,
mostrade-me-a algo possa con ela falar,
se non dade-me-a morte.

BONAVAL, B. Disponível em: <<http://culturafm.cmais.com.br>>.
Acesso em: 4 abr. 2021.

O texto, pertencente ao período do Trovadorismo, pode ser classificado como uma

- A** cantiga de amor.
- B** cantiga de amigo.
- C** composição épica.
- D** cantiga de escárnio.
- E** composição dramática.

QUESTÃO 31

Um tuíte muito fofo bombou na rede esta semana. É sobre uma tatuagem que Gabriel Aragão, de Aracaju, fez no braço, com uma frase (“não sei mas amo”) do seu filho Theo, de seis anos, escrita em uma lembrancinha da escola em homenagem ao Dia dos Pais. “No começo eu não entendi direito, achei que ele não tinha conseguido pensar em nenhum elogio, mas depois eu percebi que foi a melhor resposta que eu poderia receber”, diz Aragão à coluna.

O papai orgulhoso conta que a ideia para a tatuagem veio do desejo de eternizar as palavras do menino: “Me tocou a ponto de querer gravar em mim”, afirma.

TREMURA, D. Disponível em: <www.uol.com.br>.
Acesso em: 3 abr. 2021. [Fragmento adaptado]

As escolhas na construção de um texto podem transparecer a subjetividade do autor. Na notícia, o posicionamento da repórter sobre o fato é delineado ao

- A** abordar o tema da família.
- B** adjetivar o tuíte do homem.
- C** trazer a voz do entrevistado.
- D** narrar os eventos do episódio.
- E** demonstrar ironia ao citar a frase.

QUESTÃO 32

Um dia, Clarice Lispector
intercambiava com amigos
dez mil anedotas de morte,
e do que tem de sério e circo.

Nisso, chegam outros amigos,
vindos do último futebol,
comentando o jogo, recontando-o.
refazendo-o, de gol a gol.

Quando o futebol esmorece,
abre a boca um silêncio enorme
e ouve-se a voz de Clarice:
Vamos voltar a falar de morte?

MELO NETO, J. C. *Agrestes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

O poema de João Cabral de Melo Neto, na sua construção textual, recorre a características do gênero relato com o objetivo de

- A** apresentar o lugar da morte na vida de Clarice.
- B** parodiar o estilo de escrita em prosa da autora.
- C** demonstrar a diferença dos gêneros dos escritores.
- D** realçar o humor da escritora em conversas informais.
- E** poetizar a abordagem de Clarice a assuntos complexos.

QUESTÃO 33

Soneto

Canta teu riso esplêndido sonata,
E há, no teu riso de anjos encantados,
Como que um doce tilintar de prata
E a vibração de mil cristais quebrados.

Bendito o riso assim que se desata
– Cítara suave dos apaixonados,
Sonorizando os sonhos já passados,
Cantando sempre em trínula volata!

Aurora ideal dos dias meus risonhos,
Quando, úmido de beijos em ressábios
Teu riso esponta, despertando sonhos...

Ah! num delíquio de ventura louca,
Vai-se minh'alma toda nos teus lábios,
Ri-se o meu coração na tua boca!

ANJOS, A. *Eu e outras poesias*. Rio de Janeiro:
Bertrand Brasil, 2010. p. 224.

O texto anterior caracteriza-se como lírico por apresentar

- A linguagem denotativa por meio de elementos lexicais objetivos.
- ausência de rimas com estrofes em uma ordenação temporal.
- estrutura em versos e estrofes para abordar um sentimento.
- voz poética feminina que dialoga com as cantigas de amigo.
- versos livres que remetem ao contexto social de produção.

QUESTÃO 34

Ao domingo de Pascoela pela manhã, determinou o Capitão de ir ouvir missa e pregação naquele ilhéu. Mandou a todos os capitães que se aprestassem nos batéis e fossem com ele. E assim foi feito. Mandou naquele ilhéu armar um esperavel, e dentro dele um altar mui bem corregido. E ali com todos nós outros fez dizer missa, a qual foi dita pelo padre frei Henrique, em voz entoada, e oficiada com aquela mesma voz pelos outros padres e sacerdotes, que todos eram ali. A qual missa, segundo meu parecer, foi ouvida por todos com muito prazer e devoção.

Ali era com o Capitão a bandeira de Cristo, com que saiu de Belém, a qual esteve sempre levantada, da parte do Evangelho.

Acabada a missa, desvestiu-se o padre e subiu a uma cadeira alta; e nós todos lançados por essa areia. E pregou uma solene e proveitosa pregação da história do Evangelho, ao fim da qual tratou da nossa vinda e do achamento desta terra, conformando-se com o sinal da Cruz, sob cuja obediência viemos, o que foi muito a propósito e fez muita devoção.

Enquanto estivemos à missa e à pregação, seria na praia outra tanta gente, pouco mais ou menos como a de ontem, com seus arcos e setas, a qual andava folgando. E olhando-nos, sentaram-se.

CAMINHA, P. V. *A Carta*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 4 abr. 2021. [Fragmento]

O texto de Pero Vaz de Caminha é considerado precursor do Quinhentismo e tinha o objetivo de

- recriar imagens inspiradas na chegada portuguesa ao Brasil.
- descrever as ações dos portugueses no processo de escravização.
- relatar a colonização portuguesa, destacando seus valores religiosos.
- simbolizar a troca cultural entre os colonizadores e os povos originários.
- evidenciar a adesão dos índios à fé católica após assistirem às celebrações.

QUESTÃO 35

Eu, que entoava na delgada avena
Rudes canções, e egresso das florestas,
Fiz que as vizinhas lavras contentassem
A avidez do colono, empresa grata
Aos aldeões; de Marte ora as horríveis
Armas canto, e o varão que, lá de Troia
Prófugo, à Itália e de Lavino às praias
Trouxe-o primeiro o fado. Em mar e em terra
Muito o agitou a violenta mão suprema,
E o lembrado rancor da seva Juno;
Muito em guerras sofreu, na Ausônia quando
Funda a cidade e lhe introduz aos deuses;
Donde a nação latina e albanos padres,
E os muros vêm da sublimada Roma.

Musa, as causas me aponta, o ofenso nume,
Ou por que mágoa a soberana deia
Compeliu na piedade o herói famoso
A lances tais passar, volver tais casos.
Pois tantas iras em celestes peitos!

VIRGÍLIO. *Eneida*. Tradução de José Victorino Barreto Feio e José Maria da Costa e Silva. (Org. Paulo Sérgio de Vasconcellos). São Paulo: Martins Fontes, 2004. [Fragmento]

O poema épico de Virgílio relaciona-se ao seu contexto histórico de produção, pois

- apoia a valorização dos deuses romanos.
- menciona aspectos da cultura greco-romana.
- aponta o poder real como advindo das divindades.
- defende a existência de apenas um Deus soberano.
- descreve um herói inadequado aos padrões classicistas.

QUESTÃO 36

TEXTO I

Festas populares, aniversários infantis e chás de bebês são eventos que fazem parte do calendário familiar brasileiro o ano todo. Só trazem alegria. São eventos de confraternização e paz. Porém, com a família do músico Evaldo Rosa dos Santos, 51, foi diferente. Em plena tarde de domingo, um passeio trivial se tornou uma tragédia brasileira. Tudo aconteceu por causa do racismo e da ação policial e destemperada do Exército. Sujeitos que deveriam ser controlados e treinados para não agir por impulso saíram dando tiros com o interesse claro de matar inocentes. O asfalto da Estrada do Camboatá acabou manchado com o sangue de Evaldo, executado por militares que deram 80 tiros de fuzil no carro da família. O local onde tudo ocorreu fica perto de uma Vila Militar, em Guadalupe, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Os soldados que balearam o músico patrulhavam um condomínio de oficiais do Exército.

Disponível em: <<https://istoe.com.br>>. Acesso em: 5 abr. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

BECK, A. Disponível em: <tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 4 abr. 2021.

Os textos I e II compartilham do mesmo objetivo comunicativo, pois

- A aludem a eventos que foram justificados pelas mesmas razões.
- B manifestam repúdio à polícia que leva diversas pessoas à morte.
- C criticam o posicionamento dos que defendem a ação do Exército.
- D apontam problemas da ação militar que fuzilou o carro do músico.
- E justificam o comportamento do Exército na ocorrência do caso citado.

QUESTÃO 37

Para quem escreve, ter mais um idioma é como para um pintor descobrir uma nova técnica, ou uma nova cor – os horizontes se ampliam, ideias vêm acompanhadas de várias possibilidades. O material altera o processo – escrever em português é mais colorido, mais voz passiva, mais adjetivos; escrever em inglês é mais preto e branco, mais voz ativa, mais verbos e advérbios. Escrever em português é doce, escrever em inglês é preciso. Escrever em português é dança, escrever em inglês é esporte.

Ambos vêm carregados de suas próprias essências, de seus próprios perfumes, de suas próprias histórias, de gerações e gerações de outros escribas que usaram essas tintas, esses materiais, e ali deixaram traços. Há uma reverência e uma gratidão muito grandes que vêm com esse presente e sinto ambas cada vez que as palavras, em suas determinadas e tão diferentes formas, vêm espiralando do escuro lugar-nenhum dentro de mim e saem pelos dedos até a página branca.

Quando comecei a escrever poesia em inglês eu aprendi também que o poder dos idiomas diversos acessava lugares diferentes dos meus desejos e dores. No reino da minha alma agora existem muitas casas e muitos países, e estou à vontade em todos eles.

BAHIANA, A. M. *Minha pátria é minha língua*. Disponível em: <www.blogdacompanhia.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2021. [Fragmento adaptado]

A autora utiliza a comparação entre a descoberta de um novo idioma para o escritor e a aprendizagem de uma nova técnica pelo pintor para defender o ponto de vista de que

- A trabalhar com uma língua estrangeira é acessar habilidades diferentes.
- B comunicar em um idioma novo é conhecer seus desejos escondidos.
- C dominar uma língua estrangeira é conhecer o passado dos autores.
- D escrever em Língua Portuguesa é ter maior capacidade de criação.
- E experimentar uma cultura nova é reprimir sua língua materna.

QUESTÃO 38

ATAÍDE, M. C. *Nossa Senhora da Porciúncula*. [Entre 1801 e 1812]. Detalhe do teto da Igreja de São Francisco de Assis. Ouro Preto, Brasil.

A pintura de Mestre Ataíde, localizada na Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, apresenta um dos pilares do pensamento eclesiástico do período barroco, em contraposição às ideias iluministas, o que é delineado, na obra, pelo(a)

- A** ausência de construções inspiradas na realidade.
- B** rejeição da representação humana dos anjos.
- C** enaltecimento da estética com poucos detalhes.
- D** submissão do artista às ordens religiosas.
- E** valorização dos aspectos divinos cristãos.

QUESTÃO 39**AMA**

Quem dera que a nau de Argos, quando seguia para a terra da Cólquida, nunca tivesse batido as asas através das negras Simplégades, e que nas florestas do Pélion não houvesse tombado o pinheiro abatido, nem ele tivesse dado os remos aos braços dos homens valentes, que buscaram o velo de ouro para Pélias. Assim não teria Medeia, a minha senhora, navegado para as fortalezas da terra de Iolcos, ferida no seu peito pelo amor de Jasão. Nem depois de convencer as filhas de Pélias a matar o pai, habitaria esta terra de Corinto com o marido e os filhos, alegrando com a sua fuga os cidadãos a cujo país chegara, em tudo concorde com Jasão. Porque é essa certamente a maior segurança, que a mulher não discorde do marido.

Agora tudo lhe é odioso, e aborrece-a o que mais ama. Traindo a minha senhora e os seus próprios filhos, Jasão repousa no tálamo régio, tendo desposado a filha de Creonte, que manda nestas terras; e Medeia, desgraçada e desprezada, clama pelos juramentos, invoca as mãos que se apertaram, esse penhor máximo, e toma os deuses por testemunhas da recompensa que recebe de Jasão. Jaz sem comer, o corpo abandonado à dor, consumindo nas lágrimas todo o tempo, desde que se sentiu injuriada pelo marido, sem erguer os olhos, sem desviar o rosto do chão. Como uma rocha ou uma onda do mar, assim escuta os amigos, quando a aconselham. A não ser quando alguma vez, volvendo o colo alvinhento, de si para si lamenta o pai querido, a terra e a casa que traiu para vir com o homem que agora a desprezou.

EURÍPIDES. *Medeia*. Tradução de M. H. Rocha Pereira. Coimbra: INIC, 1991.

O gênero dramático caracteriza-se pela encenação do texto, despertando emoções na plateia. O fragmento é um exemplar de uma tragédia, pois

- A** ameniza o clima de confrontos do período.
- B** seduz os leitores para os movimentos sociais.
- C** representa dramas familiares comuns ao período.
- D** relaciona-se à decisão política de entregar “pão e circo”.
- E** retrata a vida de indivíduo importante na história grega.

QUESTÃO 40

DOE AMOR EM FORMA DE POTES
CAMPAÑA DE DOAÇÃO DE POTES PARA BANCO DE LEITE HUMANO

TIPOS DE POTES PARA DOAÇÃO

- POTES DE CAFÉ DE ATÉ 100G;
- ALGUNS POTES DE MAIONESE;
- OBRIGATORIAMENTE DE VIDRO COM TAMP A PLÁSTICA E BOCA LARGA.

LOCAL DE ARRECADAÇÃO
MATERNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE DO MARANHÃO
AV. JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE S/N COHAB ANIL I
(AO LADO DO TERMINAL DE INTEGRAÇÃO DA COHAB)

SECRETARIA DA SAÚDE
GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

CONTATO: 3245.2757 | 3245.3457 | 99183.5062

Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

A campanha do governo do Maranhão recorre a recursos verbais e visuais para construir a argumentação em torno do objetivo comunicativo de

- A promover a doação de potes para o banco de leite.
- B incentivar o aleitamento para a saúde infantil.
- C valorizar o amor das mães que amamentam.
- D explicar como armazenar o leite materno.
- E apresentar o banco de leite humano.

QUESTÃO 41



Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br>>. Acesso em: 5 maio 2021.

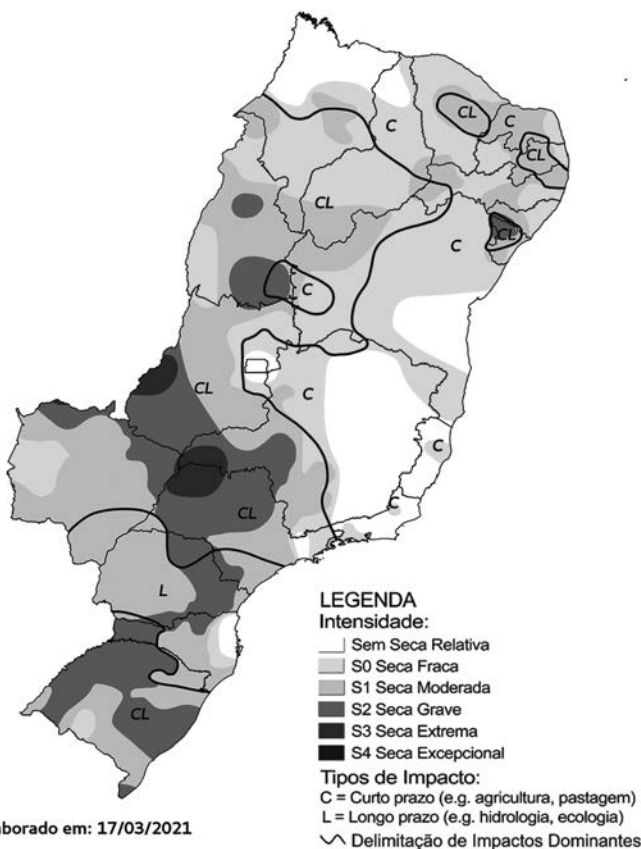
Os verbos no primeiro balão do cartum, de acordo com o objetivo e contexto comunicativo, caracterizam-se como orações

- A subordinadas.
- B coordenadas.
- C adverbiais.
- D sindéticas.
- E simples.

QUESTÃO 42

TEXTO I

Monitor de Secas Fevereiro/2021



Elaborado em: 17/03/2021



Disponível em: <<http://monitordesecas.ana.gov.br>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

TEXTO II

SECA HISTÓRICA NO NORDESTE



WILLIAM. Disponível em: <www.humorpolitico.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2021.

Os dois textos abordam um assunto em comum, porém, atendendo ao gênero textual específico de cada um, a construção textual ocorre, respectivamente, por meio de

- A) opinião tendenciosa e análise social.
- B) apresentação de dados e humor reflexivo.
- C) detalhamento da situação e crítica à imprensa.
- D) análise da realidade e estereótipos do Nordeste.
- E) questionamento dos dados e descrição da realidade.

QUESTÃO 43

TEXTO I

Fábio Assunção

Eeeh, eeh ieeh
 Oh, oh, hoje eu vou beber
 Hoje eu vou ficar locução
 Hoje eu não quero voltar
 Pra minha casa, não
 Pra minha casa, não
 Hoje eu vou virar
 O Fábio Assunção, chão

BARTZ, G. Intérprete: La fúria. Disponível em: <www.letras.mus.br>. Acesso em: 6 maio 2021.

TEXTO II

Oi Gente... eu não pretendia tornar esse assunto público por vários motivos, mas a imprensa resolveu comentar e os meninos foram bem generosos fazendo o vídeo deles explicando nosso acordo sobre a música “Fábio Assunção”.

Antes de qualquer coisa eu preciso falar com as pessoas que passam pelo mesmo problema que eu, cada um está nesse momento em um estágio, mas nossa natureza é a mesma. Eu não endosso, de maneira nenhuma, essa glamourização ou zueira com a nossa dor. Minha preocupação é com você que sente na pele a dificuldade e a complexidade dessa doença. Minha vontade é que você tenha sempre um diálogo aberto e encontre um lugar de afeto com sua família, amigos e com a sociedade brasileira e, assim, merecer respeito e direito a um tratamento digno.

15% das pessoas do mundo têm problemas de adicção. É muita gente sofrendo por não conseguir controlar suas compulsões e eu acho importante lembrar a todos que isso não tá escrito na certidão de nascimento. Todo mundo começa do mesmo jeito. Achando que tudo bem. E pode não terminar tudo bem.

ASSUNÇÃO, F. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 2 abr. 2019. [Fragmento adaptado]

Para elaborar a resposta presente no texto II à letra da canção do texto I, a qual faz referência ao seu uso e dependência de drogas – adicção –, o ator Fábio Assunção utilizou, em sua argumentação, um(a)

- A) linguagem irônica para apontar a supervalorização midiática sobre uma situação.
- B) trocadilho ao se dirigir aos artistas e ao gênero musical para menosprezar a música.
- C) sensacionalismo para conscientizar as pessoas de que artistas lutam contra a falta de credibilidade.
- D) linguagem formal para transmitir a indignação relativa à dependência química de jovens.
- E) aproximação e empatia pelos que sofrem com o problema, alertando sobre os perigos reais.

QUESTÃO 44

DUKE. Disponível em: <www.tribunadainternet.com.br>. Acesso em: 3 abr. 2021.

Uma das mudanças sociais advindas do uso maciço da internet é a rápida difusão e circulação de informações. A tirinha critica uma consequência desse processo, ao apontar que a(s)

- A** automedicação ficou mais fácil.
- B** criação de notícias é algo evitável.
- C** pessoas são facilmente manipuladas.
- D** internet tem alcance limitado a poucos.
- E** notícias falsas atrapalham o conhecimento.

QUESTÃO 45

Nesta semana, astrônomos revelaram a primeira imagem real de um buraco negro.

O que vemos na imagem divulgada pelos cientistas do Event Horizon Telescope Array (EHT) é, na verdade, o contorno do buraco negro em si, que é totalmente escuro. E, por incrível que pareça, essa imagem comprova uma teoria criada por Albert Einstein no século passado.

Einstein descobriu que a gravidade não era uma força gerada por massa atraindo massa, mas sim por energia atraindo energia.

Esse entendimento nos permitiu compreender como as estrelas, galáxias e planetas se movem pelo espaço, e como calibrar telescópios para observarmos cantos distantes do universo. Nessas observações, alguns cientistas descobriram a existência de estrelas que se movem de maneira esquisita, como se estivessem circulando um objeto de massa muito maior, mas invisível.

Nascia assim o conceito do buraco negro como o conhecemos hoje. Certos fenômenos e padrões de comportamento só poderiam fazer sentido dentro da teoria da relatividade geral se um buraco negro pudesse existir.

CARVALHO, L. Disponível em: <<https://olhardigital.com.br>>. Acesso em: 14 abr. 2019. [Fragmento]

Considerando a construção textual conforme o gênero reportagem, para seu desenvolvimento, o texto

- A** fornece informações precisas sobre o conceito científico do buraco negro e opiniões sobre o tema.
- B** apresenta informações sobre o buraco negro relacionando-o à teoria da relatividade de Einstein.
- C** explica o assunto em questão para o leitor aprovar o seu posicionamento científico sobre o fato.
- D** expõe o funcionamento da tecnologia que permitiu a primeira imagem do fenômeno espacial.
- E** aborda superficialmente o acontecimento, pois o leitor tem conhecimento para interpretá-lo.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A automedicação é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas para tratamento de doenças cujos sintomas são “percebidos” pelo próprio usuário, sem a avaliação prévia de um médico.

Uma das preocupações frente à automedicação e ao uso indiscriminado de medicamentos é o risco de intoxicação. Os analgésicos, os antitérmicos, os anti-inflamatórios e os benzodiazepínicos (substâncias que atuam no cérebro diminuindo a ansiedade, também conhecidos como calmantes) representam as classes de medicamentos que mais intoxicam.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo menos 35% dos medicamentos adquiridos são comprados por automedicação. Os medicamentos são responsáveis por aproximadamente 25% das intoxicações e 15% dos casos de morte por intoxicações são causados por medicamentos. Além disso, 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente, e os hospitais gastam cerca de 20% de seus orçamentos para resolver as complicações causadas pelo mau uso dos medicamentos.

Disponível em: <<https://www.hcfmb.unesp.br>>. Acesso em: 27 abr. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

A partir do momento em que os sintomas se manifestam, na maioria das vezes, as pessoas usam medicamentos. Mas é preciso cuidado, pois eles servem para aliviar, curar ou, paradoxalmente, piorar muitas das disfunções e doenças. Geralmente, para que o medicamento exerça sua ação, ele percorre um longo caminho no organismo e pode atingir alvos indesejáveis e causar problemas, entre eles, os efeitos colaterais e reações adversas.

Todo medicamento pode, portanto, causar efeitos colaterais, que podem surgir dependendo da resposta do organismo, dependendo da dosagem e do organismo. Já dizia Paracelsus: a dose correta é o que diferencia um veneno de um remédio. Uma dose acima da indicada, administrada por via inadequada ou para fins impróprios, pode transformar-se em algo perigoso.

Disponível em: <www6.ensp.fiocruz.br>. Acesso em: 27 abr. 2021. [Fragmento]

TEXTO III

A primeira referência que existe na legislação brasileira sobre a propaganda de medicamentos data de 1931. O decreto nº 20 377/31 proibia o anúncio de “especialidades farmacêuticas” que atribuisse efeitos ou propriedades não considerados aceitos.

Em 1976, foi promulgada a lei nº 6 360/76, que estabelecia os critérios de controle a que estão sujeitos os medicamentos, insumos, cosméticos, saneantes e outros produtos.

Os medicamentos foram divididos em duas categorias:

- Aqueles de venda sujeita à prescrição médica ou odontológica (tarja vermelha e preta);
- Os isentos de prescrição médica (venda livre).

A partir de 1978, acontece a retomada do crescimento das práticas promocionais dos laboratórios farmacêuticos, principalmente de medicamentos analgésicos, vitaminas e fortificantes.

Atualmente a propaganda mantém papel de destaque, influenciando o consumo de medicamentos. Isso se dá, em parte, pela ampla variedade de formas farmacêuticas, princípios ativos, apresentações comerciais e marcas, o que torna ainda mais competitivo o mercado.

Disponível em: <www.anvisa.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2021. [Fragmento]

TEXTO IV



Disponível em: <www.ictq.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2021 (Adaptação)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Formas para diminuir a prática da automedicação”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Qual era a base econômica quilombola? O melhor seria falar em múltiplas estruturas socioeconômicas, pois fatores geográficos, demográficos e culturais interferiram na montagem dela. O mais importante – em qualquer período ou local – foi o não isolamento. Houve quem dissesse que os quilombos / mocambos se isolaram do restante da sociedade e que tal isolamento – via de proteção – foi fundamental para sua reprodução [...]. No Brasil – ao contrário de outras áreas escravistas nas Américas –, as comunidades de fugitivos se proliferaram como em nenhum outro lugar, exatamente por sua capacidade de articulação com as lógicas econômicas das regiões onde se estabeleceram.

GOMES, F. S. *Mocambos e quilombos: uma história do campesinato negro no Brasil*. São Paulo: Claro Enigma, 2015. p. 20.

O texto refuta a versão tradicional sobre a organização dos quilombos ao destacar a

- A preservação de uma cultura identitária.
- B articulação com o poder metropolitano.
- C cooperação entre o corpo social colonial.
- D adesão dos colonos à causa abolicionista.
- E concessão de autonomia dos quilombolas.

QUESTÃO 47

Políticas não diretamente ligadas à expulsão no plano ideológico igualmente tiravam os jesuítas de posições fundamentais, como a direção do ensino e a definição dos programas de estudo. [...] O alvará régio de 28 de julho de 1759 manda extinguir o método de ensino adotado pelos jesuítas [...]. Uma atitude que podia tranquilamente prescindir da expulsão definitiva da Ordem decretada em setembro daquele ano, pois refletia os ideais “ilustrados” então em voga.

SANTOS, F. L. *Te deum laudamus: a expulsão dos jesuítas da Bahia (1758-1763)*. Disponível em: <<https://ppgh.ufba.br>>. Acesso em: 13 jun. 2019. [Fragmento adaptado]

A medida adotada pelo Marquês de Pombal, em seu período como ministro do rei D. José I, descrita no texto evidenciou o(a)

- A influência do despotismo esclarecido na administração lusa do período.
- B busca pela descentralização política no interior das colônias portuguesas.
- C indiferença lusa em relação às áreas ocupadas pelos jesuítas na América.
- D interesse português na escravização dos indígenas reduzidos nas missões.
- E empenho lusitano na erradicação das instituições de ensino em seus domínios.

QUESTÃO 48

A ideia de que os solos tropicais ou solos dos trópicos são vermelhos, profundamente intemperizados, de baixa fertilidade natural e se desenvolvem sob florestas tropicais úmidas é bastante difundida. A realidade, entretanto, é bem diferente – são muito heterogêneos, em decorrência das condições ambientais onde se originam (clima, relevo, material de origem e cobertura vegetal), apresentando características típicas que lhes conferem diferentes potenciais e limitações para uso e manejo agropecuário e florestal sustentável. Sua preservação, como a de outros recursos naturais, é vital para garantir inúmeros bens e serviços ambientais à humanidade.

Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/solos_tropicais/arvore/CONTAG01_1_2212200611535.html>. Acesso em: 08 mar. 2018.

Os fatores de formação do solo são responsáveis pela heterogeneidade pedológica do Brasil. As características dos solos da Amazônia e do Sertão que comprovam o texto anterior são, respectivamente:

- A Lixiviação / vários horizontes.
- B Fertilidade / muitos cascalhos.
- C Salinidade / poucos nutrientes.
- D Profundidade / muitos minerais.
- E Evolução / muita matéria orgânica.

QUESTÃO 49

Seria preciso verificar se se trata de uma lei sociológica que regula, de um modo geral, as estruturas da sociedade absolutista de Corte. Se o for, estaremos no direito de afirmar o seguinte: as vantagens do príncipe aumentam num campo social organizado em ordens mesmo que o poder social efetivo que as funções sociais conferem na sequência do predomínio crescente da economia monetária aos grupos burgueses e aos grupos aristocráticos impeça que qualquer deles ganhe a luta pela preponderância absoluta. O príncipe governa, seu governo é absoluto porque qualquer das camadas rivais precisa dele, porque se pode servir de qualquer delas contra a outra.

ELIAS, N. *A sociedade de corte*. Lisboa: Estampa, 1987. p. 140-141.

A concepção de absolutismo presente no texto compreende o poder dos monarcas como fruto da

- A crença na legitimação divina da autoridade temporal da monarquia.
- B capacidade do rei de contenção das agitações sociais com sólidas alianças.
- C lealdade da aristocracia tradicional aos projetos políticos do monarca.
- D equidade de poderes entre as classes sociais submissas ao poder real.
- E habilidade política do rei no controle das forças aristocrata e burguesa.

QUESTÃO 50

Perdidas no meio do Oceano Pacífico, as ilhas que compõem o arquipélago de Kiribati correm o risco de desaparecer devido ao aumento do nível do mar associado às mudanças climáticas. Esse arquipélago, composto por 33 ilhas, das quais apenas 20 são habitadas, possui uma extensão de 811 quilômetros quadrados, menor que Londres ou a Cidade do México. Em algumas partes, porém, a densidade populacional é extrema. O Atol de Tarawa, por exemplo, abriga mais da metade dos habitantes desta nação. Além de ser um dos menores e mais isolados países do mundo, o arquipélago também é um dos lugares mais vulneráveis ao aumento da temperatura do planeta. A expectativa é que suas ilhas sejam engolidas pelo oceano em 10 ou 15 anos, deixando sem lar as mais de 100 000 pessoas que vivem nelas. O futuro incerto de seus habitantes fez com que muitos se perguntassem o que aconteceria com todas essas pessoas depois que o Pacífico engolisse suas casas. Há anos, as autoridades quiribatianas alertam os líderes mundiais sobre a situação de seu país, cujos moradores serão forçados a deixar sua terra natal em breve.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 16 abr. 2021.

A situação relatada no texto evidencia que as mudanças climáticas tendem a gerar o seguinte tipo de deslocamento populacional:

- A Movimento pendular.
- B Fluxo de refugiados.
- C Migração sazonal.
- D Fuga de cérebros.
- E Êxodo rural.

QUESTÃO 51

O sistema institucional madeirense apresentava uma estrutura peculiar definida pelas capitânicas, de amplas liberdades e isenções que funcionavam como atrativos para o povoamento, assim como para a sua afirmação [...]. Foi a 8 de maio de 1440 que o Infante D. Henrique lançou a base da nova estrutura, ao conceder a Tristão Vaz a carta de capitão de Machico. Ficou, então, definido o sistema institucional que deu corpo ao governo português no Atlântico insular e brasileiro. O mais significativo desta estrutura institucional resulta do fato de a Madeira ter servido de modelo referencial para o delineamento do espaço atlântico.

VIEIRA, A. *A Madeira na construção de Portugal, da Europa e do mundo*. Disponível em: <https://www.academia.edu>. Acesso em: 2 abr. 2021.

O ponto em comum entre a organização das colônias portuguesas, destacado no texto, revela a estratégia metropolitana de

- A permitir a liberdade comercial.
- B induzir a interiorização territorial.
- C restringir a circulação de capitais.
- D reduzir a fiscalização alfandegária.
- E atrair a participação de particulares.

QUESTÃO 52

Na segunda metade do século XX, com a consolidação da nova Divisão Internacional do Trabalho e as suas implicações para os papéis dos países centrais e periféricos na organização da produção e do trabalho, o mundo assistiu à industrialização de alguns países emergentes, que passam a assumir posição semiperiférica na economia mundial, o que permitiu a utilização da força de trabalho destes países em uma espécie de globalização de toda a força de trabalho mundial.

MACIEL, L. *O Brasil na nova Divisão Internacional do Trabalho: terceirização e aprofundamento das desigualdades do mercado de trabalho*. XXI Congresso Brasileiro de Economia – CBE 2015, Curitiba, set. 2015. Disponível em: <http://www.coreconpr.gov.br>. Acesso em: 29 abr. 2021 (Adaptação).

A consolidação de uma nova Divisão Internacional do Trabalho foi propiciada pelo(a)

- A esgotamento do processo de globalização e liberalização econômica.
- B manutenção da pauta de exportações dos países subdesenvolvidos.
- C aumento dos custos da produção industrial nas regiões periféricas.
- D transferência de investimentos produtivos para países periféricos.
- E autossuficiência econômica dos países ricos no mercado global.

QUESTÃO 53

No diário de sua primeira viagem ao Caribe (realizada entre 1492 e 1493), o explorador menciona, entre curioso e indignado, que os nativos das ilhas tinham o costume de comer carne humana, e assim os chama de “caribes” ou “canibes”. O nome virou adjetivo na segunda viagem de Colombo às Antilhas, que teria ocorrido entre 1493 e 1496, e a difusão da prática do canibalismo nas Américas ajudou a consolidar um novo propósito: o de escravizar os nativos. Na carta que escreveu à Coroa, Colombo asseverava que eles eram preguiçosos, andavam nus, eram carentes de vergonha, pintavam o corpo para a guerra e usavam apenas tatuagens, braceletes e colares para cobrir as intimidades.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018 (Adaptação).

O argumento apresentado no texto, usado para justificar a escravização indígena na América Espanhola, esteve relacionado à

- A dissociação dos indígenas da ideia europeia de humanidade.
- B reprodução do cenário já praticado pelos povos originários.
- C supressão das ameaças belicistas encontradas na região.
- D incumbência religiosa de catequização dos indígenas.
- E inexistência de resistências dos povos nativos.

QUESTÃO 54

Uma oposição mais geral e filosófica é a de Sócrates [...]. São essencialmente dois os pontos relevantes para o problema em causa. Em primeiro lugar, o alvo dos ataques eram os sofistas, o seu exagerado respeito pela palavra escrita e a sua preferência pelo uso de livros. Argumenta-se que tal atitude, propagada por professores influentes, teria como objetivo enfraquecer ou mesmo destruir a memória física na qual se baseava a tradição oral do passado, e, em última instância, seria uma ameaça para a verdadeira filosofia que requer uma relação pessoal entre o orador e o ouvinte de modo a implantar na alma deste último a palavra viva. O segundo ponto pode ter sido ainda mais importante para o futuro. Os argumentos socráticos [...] são a expressão de uma aversão geral e profundamente enraizada nos gregos contra a palavra escrita.

PFEIFFER, R. *Os sofistas, seus contemporâneos e alunos nos séculos V e IV*. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt>>. Acesso em: 17 dez. 2018.

A controvérsia relatada no texto está baseada no posicionamento sobre o(a)

- A) prazer estético da leitura da palavra impressa, confirmado por Sócrates.
- B) relevância da formação intelectual dos cidadãos, ignorada por Sócrates.
- C) valor do discurso público de cunho político, posto em dúvida pelos sofistas.
- D) objetividade da linguagem coloquial cotidiana, defendida pelos sofistas.
- E) veracidade da palavra escrita, questionada por Sócrates.

QUESTÃO 55

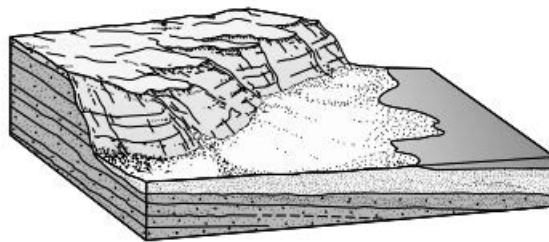
Habitus surge então como um conceito capaz de conciliar a oposição aparente entre realidade exterior e as realidades individuais. Capaz de expressar o diálogo, a troca constante e recíproca entre o mundo objetivo e o mundo subjetivo das individualidades. *Habitus* é então concebido como um sistema de esquemas individuais, socialmente constituído de disposições estruturadas (no social) e estruturantes (nas mentes), adquirido nas e pelas experiências práticas (em condições sociais específicas de existência), constantemente orientado para funções e ações do agir cotidiano.

SETTON, M. A teoria do *habitus* em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. In: *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, n. 20, p. 60-70, 2002.

O conceito de *habitus* é central na teoria de Pierre Bourdieu. De acordo com o texto, o *habitus* é uma tentativa de

- A) pensar as disposições estruturantes como coercitivas ao indivíduo.
- B) interpretar a sociedade como um todo maior do que as partes.
- C) trabalhar sociologicamente com as individualidades pessoais.
- D) superar a dicotomia clássica entre o indivíduo e a sociedade.
- E) reforçar a influência da sociedade sobre os seres humanos.

QUESTÃO 56



IBGE. *Manual técnico de Geomorfologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br>>. Acesso em: 27 abr. 2021.

A imagem representa uma forma de relevo encontrada em algumas áreas do litoral brasileiro e que constitui um paredão abrupto esculpido por processos erosivos marinhos. Essa forma de relevo é conhecida como:

- A) Inselberg.
- B) Restinga.
- C) Falésia.
- D) Cuesta.
- E) Dolina.

QUESTÃO 57

É melhor que se pinte nas paredes, como Deus criou o mundo, como Noé construiu a Arca, e outras belas histórias, do que quaisquer outras mundanamente vulgares. Ah, quisera Deus que soubesse convencer os senhores e ricos para que pintassem a *Bíblia* inteira por dentro e por fora das casas, para que todos pudessem ver. Isso seria uma obra fielmente cristã.

LUTERO. In: DREBES. *A educação na dimensão do Reino de Deus desvelada em obra pictórica de Lucas Cranach*. p. 46. Dissertação inédita de Mestrado, São Leopoldo, EST, 2000.

A recomendação de Martinho Lutero, no século XVI, relaciona-se a sua doutrina ao

- A) propagar a diversidade das versões bíblicas.
- B) repudiar a adoração de imagens em templos.
- C) divulgar a crítica protestante à Igreja católica.
- D) popularizar o conhecimento de textos bíblicos.
- E) questionar a versão católica do Livro Sagrado.

QUESTÃO 58

Uma esfera quente com uma massa de cem quintilhões (1 seguido de 30 zeros) de toneladas de ferro e níquel que está a 5 mil km debaixo de nossos pés, à espera de ser descoberta.

BBC. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese>>. Acesso em: 24 out. 2018. [Fragmento]

A estrutura da Terra descrita no texto e cujo estudo só é possível por meio de ondas sísmicas é o(a)

- A) área de descontinuidade.
- B) litosfera continental.
- C) crosta oceânica.
- D) manto superior.
- E) núcleo interno.

QUESTÃO 59

Artigo 1. Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais não podem ser fundamentadas senão sobre a utilidade comum.

Artigo 2. A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são: a liberdade, a prosperidade, a segurança e a resistência à opressão.

Artigo 3. O princípio de toda soberania reside essencialmente na nação; nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

Artigo 4. A liberdade consiste em poder fazer tudo aquilo que não prejudique a outrem; assim sendo, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem outros limites senão os que assegurem aos demais membros da sociedade o gozo desses direitos. Tais limites não podem ser determinados senão pela lei.

Artigo 5. A lei só tem direito de proibir as ações prejudiciais à sociedade. Tudo quanto não for proibido pela lei pode ser impedido e ninguém pode ser constrangido a fazer o que ela não ordena.

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, 26 de agosto de 1789. Disponível em: <www.fafich.ufmg.br>. Acesso em: 23 ago. 2018.

O documento apresentado representou um marco no processo revolucionário francês, iniciado em 1789, e na história da humanidade, na medida em que

- A associava a noção de soberania à instauração da monarquia constitucional, mantendo a importância do rei, mas limitando seus poderes.
- B significava, na prática, a igualdade política entre os cidadãos franceses, independentemente da condição socioeconômica ou do gênero.
- C evidenciava a preocupação revolucionária em conciliar interesses, a princípio conflitantes, de natureza individual e coletiva.
- D formalizava ideias profundamente enraizadas no Ocidente europeu, valorizando o legado adquirido pelas sociedades.
- E assegurava a pacificação da França, inaugurando um modelo político que foi adotado pelos demais Estados europeus.

QUESTÃO 60

Trata-se de um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um. O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um está no extremo oposto, isto é, a concentração das riquezas atinge o seu máximo.

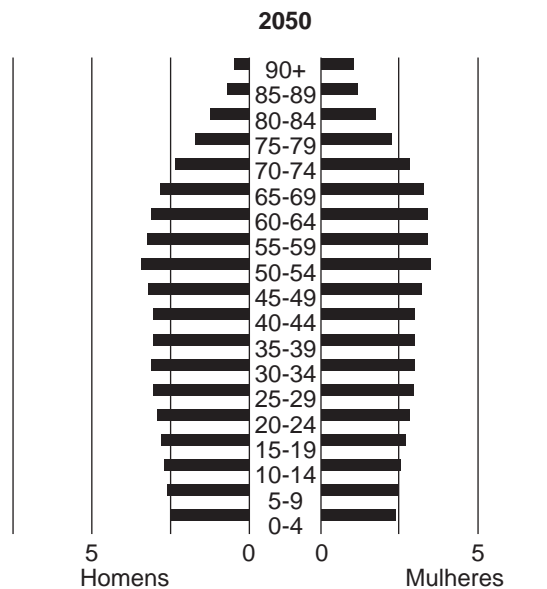
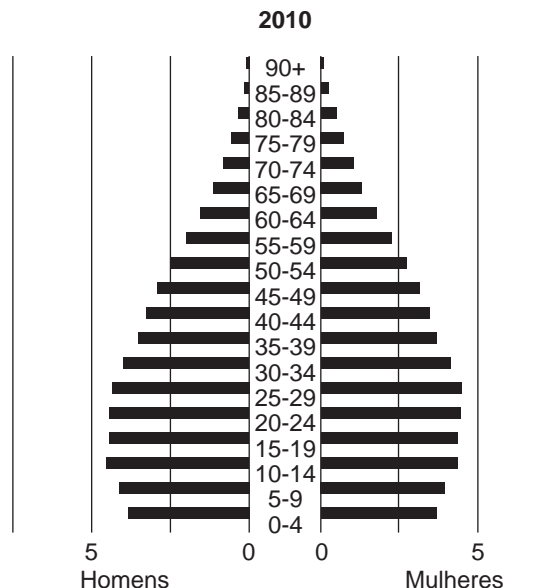
Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 29 abr. 2021 (Adaptação).

O texto refere-se ao seguinte indicador social:

- A Índice de Desenvolvimento Humano.
- B Renda Nacional Bruta *per capita*.
- C Razão de dependência.
- D Produto Interno Bruto.
- E Coeficiente de Gini.

QUESTÃO 61

Pirâmide etária do Brasil

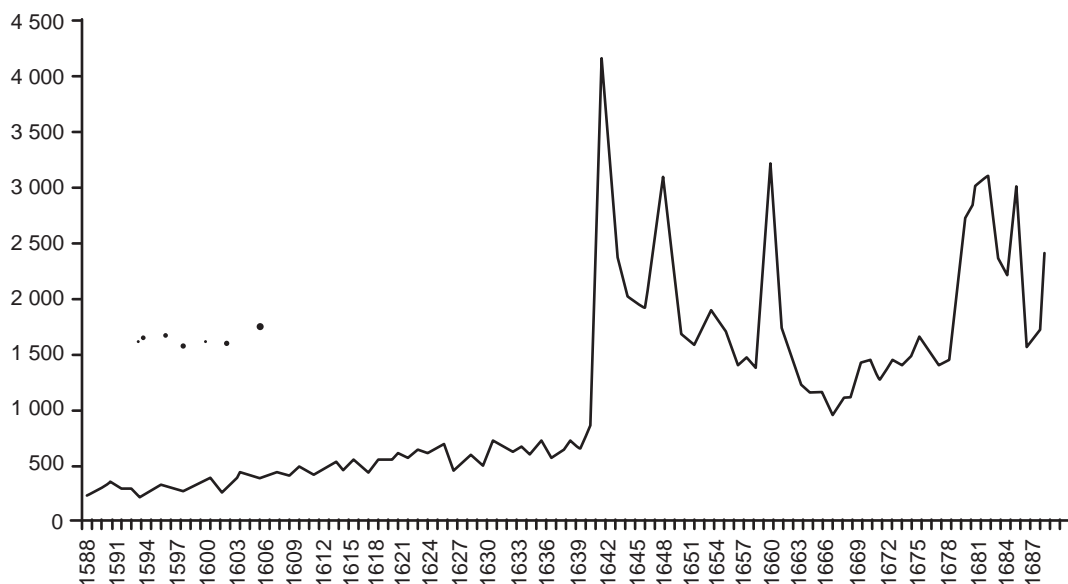


Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 29 abr. 2021.

A comparação entre as pirâmides etárias mostra que, entre 2010 e 2050, no Brasil, deve ocorrer um aumento do seguinte dado demográfico:

- A Índice de envelhecimento.
- B Total de desempregados.
- C Número de imigrantes.
- D Taxa de mortalidade.
- E Taxa de natalidade.

QUESTÃO 62



RAYMOND, J. *Pamphlets and Pamphleteering in Early Modern Britain*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. p. 164.

Os grandes picos de publicações literárias impressas no contexto das revoluções inglesas no século XVII estão atrelados à

- A convulsão política, que dificultava o controle das autoridades.
- B organização puritana, que estimulava a evangelização protestante.
- C centralização monárquica, que impulsionava divulgações tendenciosas.
- D insatisfação política, que fomentava mudanças no governo parlamentar.
- E atuação estatal, que ampliava investimentos estimulando a produção intelectual.

QUESTÃO 63

Um navio visto de longe parece pequeno e imóvel, visto de perto, parece grande e em movimento. Uma torre quadrada vista de longe parece redonda. Isso quanto às distâncias. Um remo parece quebrado na água e reto fora. A luz de uma lâmpada parece apagada ao sol e brilhante nas trevas. Isso quanto aos lugares. Uma pintura tem relevo se a olhamos de longe: ela parece lisa se a olhamos de perto. O pescoço das pombas se matiza em mil cores diferentes conforme elas se voltam para um lado ou outro. Isso quanto às posições. Como, porém, conhecer as coisas, abstração feita do lugar que ocupam, da distância em que nos encontramos, da posição que assumem? Cada coisa é ao mesmo tempo relativa a outras coisas, com as quais é percebida, e àquele que percebe. Uma coisa não está à direita ou à esquerda em si mesma, mas somente em relação a outra. O dia é relativo ao sol. Da mesma maneira, o alto é relativo ao baixo, o grande ao pequeno, o pai ao filho. Nada é conhecido em si mesmo.

BROCHARD, V. *Os cétricos gregos*. São Paulo: Odysseus, 2009. p. 264-265.

Em contraponto a uma interpretação dogmática da Filosofia, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental do ceticismo:

- A Suspensão do juízo.
- B Negação da observação.
- C Proposição de hipóteses.
- D Contemplação da natureza.
- E Universalização de conclusões.

QUESTÃO 64

Homem livre e escravo, patricio e plebeu, barão e servo, mestre de corporação e companheiro, numa palavra, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora aberta, ora disfarçada.

MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto do partido comunista*. São Paulo: Global, 1988.

O trecho exemplifica o conceito marxista de

- A superestrutura da sociedade.
- B dialética do materialismo.
- C alienação do trabalho.
- D luta de classes.
- E valor de troca.

QUESTÃO 65

Apesar da trégua, estabelecida desde 1609, entre a nova “República” e o Reino da Espanha, durante toda a primeira metade do século XVII os chamados Confederados de Utrecht criaram uma política bastante agressiva em relação aos domínios ultramarinos hispano-lusos. Para o Atlântico, as investidas se tornaram cada vez mais claras e organizadas. [...] Os primeiros informes verossímeis sobre holandeses na Amazônia Brasileira datam da segunda metade do século XVI. É provável que naus holandesas e zelandesas estivessem explorando a fronteira entre os rios Orenoco e Amazonas, entre 1598 e os primeiros anos do século XVII. Nessa época, as Consultas do Conselho de Portugal, como veremos, já admitiam claramente os interesses dos “Estados de Holanda” na região do Maranhão, sendo já favoráveis à implantação de providências defensivas. Em 1616, por exemplo, o capitão português André Pereira afirma que os holandeses já estariam nessas terras, tendo nelas construído um forte com trezentos homens bem armados, localizado nas proximidades do rio Gurupá, com auxílio indígena.

CARDOSO, A. A conquista do Maranhão e as disputas atlânticas na geopolítica da União Ibérica (1596-1626). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 31, n. 61.

Com base no texto, as iniciativas holandesas na região do Maranhão podem ser relacionadas à

- A exploração de riquezas locais, fomentada pela crise econômica das coroas ibéricas.
- B expansão marítima tardia, motivada pela formação de um Estado Nacional centralizado.
- C contribuição inglesa, por meio da consolidação de parcerias para a formação de colônias.
- D intenção de controlar uma área estratégica, impulsionada pelas rivalidades internacionais.
- E consolidação de suas colônias americanas, beneficiada pela hegemonia no setor marítimo.

QUESTÃO 66

Um dos saldos da paralisação dos caminhoneiros no Brasil é a retomada da discussão sobre o desequilíbrio da matriz de transporte de cargas do país, com forte presença do rodoviário, que tem relação direta com o escoamento da produção de mercadorias nos contextos nacional e internacional. Porém, esse modelo mostra sinais de esgotamento e de insustentabilidade.

Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br>>. Acesso em: 13 out. 2018.

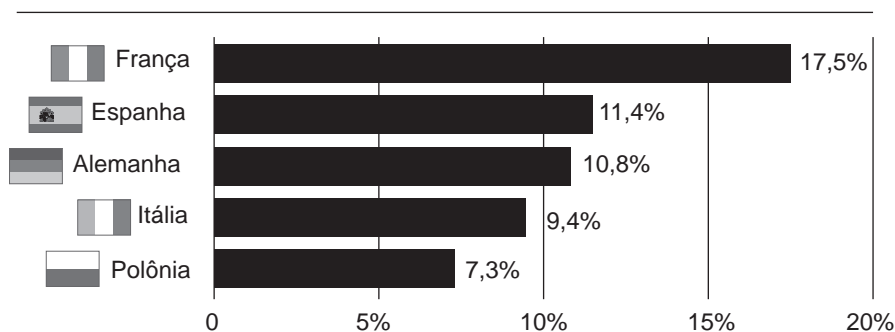
A matriz brasileira de transportes de cargas, sustentada pelo modal rodoviário, é considerada atualmente inadequada e incoerente, pois

- A a malha rodoviária é a maior do país e grande parte é pavimentada.
- B o combustível é de difícil obtenção e a implantação das vias é onerosa.
- C o relevo é muito acidentado e o clima é desfavorável à circulação rodoviária.
- D o país transporta predominantemente *commodities* e possui grande território.
- E os terminais de operação são caros e apresentam pouca flexibilidade e agilidade.

QUESTÃO 67

Subsídios agrícolas na União Europeia

Bloco injetou € 556,9 bilhões no setor em 2017;
veja os mais beneficiados



Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 26 abr. 2021.

A situação representada no gráfico tem como consequência o(a)

- A fortalecimento das reformas neoliberais nos países ricos.
- B diminuição do protecionismo nas transações comerciais.
- C favorecimento das exportações dos países periféricos.
- D escassez de gêneros agrícolas no mercado europeu.
- E distorção dos preços no mercado do setor agrícola.

QUESTÃO 68

TEXTO I

O computador e o aparelho celular móvel parecem, hoje, uma verdadeira extensão dos indivíduos, os quais estão habituados a realizar as mais diversas tarefas, tais como marcar compromissos, estabelecer contatos e resolver todo tipo de problema por meio desses dispositivos. De fato, os recursos tecnológicos são cada vez mais acessíveis e abundantes para uma parcela considerável da população, existindo indicativos e medidores que demonstram que o brasileiro, em média, passa mais de seis horas por dia conectado à internet.

SORRENTINO, L. Y.; COSTA NETO, R. S. *O acesso digital à Justiça – a imagem do Judiciário Brasileiro e a prestação jurisdicional nos novos tempos*. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, out. 2020. Disponível em: <<https://www.tjdf.tj.br>>. Acesso em: 30 mar. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

Acesso a recursos tecnológicos e informacionais – Brasil

Domicílios com microcomputador ou <i>tablet</i> [2019]	42,9%
Domicílios com acesso à internet [2019]	82,7%
Domicílios com telefone móvel celular [2019]	94,0%

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 1 abr. 2021.

No Brasil, a realidade evidenciada pelas informações do texto e da tabela foi propiciada por fatores como a

- A disseminação do consumo de dispositivos móveis.
- B distribuição homogênea das redes de informação.
- C superação da dependência externa tecnológica.
- D estatização das empresas de telecomunicação.
- E exaustão do processo de globalização cultural.

QUESTÃO 69

Desrespeitando o Tratado de Tordesilhas, a França tentou por duas vezes [...] implantar uma colônia no Brasil. A primeira tentativa – a França Antártica – foi empreendida por Nicolas Durand de Villegagnon, que conseguiu desembarcar no Rio de Janeiro em 1555 e por lá permaneceu durante três anos. Se sua estada foi breve, as repercussões foram muitas. [...] A França manteve luta constante com Portugal pelo controle do comércio com os índios Tupinambá e Tupiniquim.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 57. [Fragmento adaptado]

Em relação às incursões francesas na América Portuguesa, destacadas no texto, observa-se uma

- A representação dos interesses catequéticos da Igreja católica francesa.
- B reação aos benefícios territoriais ibéricos estabelecidos arbitrariamente.
- C pretensão em garantir o controle sobre a produção açucareira brasileira.
- D contenção portuguesa definitiva às investidas estrangeiras na colônia lusa.
- E preservação inalterada das relações de poder existentes na colônia portuguesa.

QUESTÃO 70

“Os paulistas”, dizia um cronista colonial, “depois que lhes tiraram os terrenos auríferos, se voltaram em grande parte para o negócio e a criação de gados, aproveitando assim os muitos campos naturais da capitania, e também a comprarem gados na capitania de São Pedro, ou em Curitiba, e conduzindo-os por terra a esta capitania, vão vendê-las às outras”. Tinham razão: os gados baianos que desciam o São Francisco não davam mais conta de alimentar as necessidades das populações nas áreas mineradoras.

DEL PRIORE, M. *Histórias da gente brasileira: colônia*. v. 1. São Paulo: LeYa, 2016 (Adaptação).

O texto sugere que a atividade executada pelos paulistas teve grande influência sobre a dinâmica colonial da América Portuguesa no século XVIII, pois

- A favoreceu o abastecimento das principais regiões de cultivo da cana.
- B proporcionou o surgimento de núcleos urbanos em áreas do interior.
- C promoveu a mudança do eixo econômico para a Região Centro-Sul.
- D contribuiu para a configuração do mercado doméstico da colônia.
- E fomentou os conflitos comerciais com os pecuaristas do Nordeste.

QUESTÃO 71

A metropolização tem nas metrópoles e grandes cidades sua face mais avançada e, por isso mesmo, seu desenvolvimento tende a adensar a riqueza nas cidades mais importantes, a ampliar a extensão territorial delas, a desenvolver conurbações e a integrar espaços descontínuos, heterogêneos, a exemplo dos espaços rurais, naturais e de lazer, além de desenvolver múltiplas centralidades. Requer o desenvolvimento da circulação em geral, buscando maior fluidez no deslocamento de pessoas e mercadorias, bem como da circulação imaterial relativa aos fluxos imateriais de comunicações e informação, implicando, portanto, o desenvolvimento da interatividade que busca a interconectividade dos lugares. Por último, vale insistir que a metropolização é responsável pela homogeneização de hábitos e valores metropolitanos, não importando o onde, o lugar.

LENCIONI, S. *Conceitos fundamentais da Geografia: metropolização*. *GEOgraphia*, v. 22, n. 48, UFF/Niterói, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br>>. Acesso em: 27 abr. 2021.

No Brasil, o processo de metropolização intensificou-se na segunda metade do século XX e levou à

- A redução da interdependência entre municípios metropolitanos.
- B formação de extensas áreas urbanas com limites imprecisos.
- C supressão de regiões periféricas no espaço metropolitano.
- D distribuição espacial homogênea da infraestrutura urbana.
- E diminuição dos deslocamentos cotidianos intermunicipais.

QUESTÃO 72

Mercado de importância ainda maior
fazem eles da Igreja que foi minha,
tirando para si toda a abundância
sem importar-lhes quem sofra carestia.
Isso, a meu ver, usança é das piores,
fazer da minha Igreja mercancia
o beato quem mais tenha benefícios
dizendo pouca missa e raro ofício.

GINZBURG, C. *O Queijo e Os Vermes*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 63.

O texto se relaciona ao contexto das reformas religiosas do século XVI e critica a

- A incredulidade da sociedade.
- B imoralidade do corpo clerical.
- C dificuldade de combate à Igreja.
- D infalibilidade da autoridade papal.
- E complexidade dos dogmas católicos.

QUESTÃO 73

Nenhuns tempos Vos são coeternos porque Vós
permaneceis imutável, e se os tempos assim permanecessem,
já não seriam tempos. Que é, pois, o tempo? Vós sois, antes
de todos os tempos, o eterno Criador de todos os tempos.
Estes não podem ser coeternos convosco, nem nenhuma
outras criaturas, ainda que haja algumas que preexistem
aos tempos.

AGOSTINHO. *Confissões*: de magistro (do mestre).
São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Adaptação).

A concepção de tempo apresentada no texto está na
dimensão

- A material, pois é criação de Deus.
- B cíclica, visto que é regida por estações.
- C eterna, uma vez que é estendida ao divino.
- D concreta, já que é compartilhada pelos animais.
- E humana, pois é experienciada pela subjetividade.

QUESTÃO 74

A Nova Ordem Mundial, ao ser posta como inexorável,
significaria para os seus implementadores o “fim da história”,
ou seja, a inexistência de alternativas político-econômicas
consideradas viáveis à democracia neoliberal, visto que o
único remanescente comunista de peso, a China, deslocava
gradativamente o eixo de sua economia para uma base
capitalista.

ARRAES, V. O insucesso do modelo norte-americano na Nova Ordem
Mundial. *Meridiano* 47, n. 44/45, mar./abr. 2004. Disponível em:
<<https://periodicos.unb.br>>. Acesso em: 29 abr. 2021 (Adaptação).

O aspecto da Nova Ordem Mundial, vigente após o fim da
Guerra Fria, evidenciado pelo texto é o(a)

- A enfraquecimento do capital privado.
- B hegemonia do sistema capitalista.
- C colapso das potências regionais.
- D ameaça da expansão socialista.
- E ausência de conflitos políticos.

QUESTÃO 75

Os filósofos apenas interpretaram o mundo de diferentes
maneiras; o que importa é transformá-lo.

MARX, K. Ad Feuerbach. In: MARX, K.; ENGELS, F.
A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.

O trecho retrata a teoria marxista vinculada a um duplo papel,
cujo pressuposto é:

- A Modificar o mundo e demonstrar o funcionamento da igualdade.
- B Analisar a realidade e fornecer o fundamento para a mudança.
- C Alterar a sociedade e combater a dominação do proletariado.
- D Valorizar a burocracia e contestar a ordem da infraestrutura.
- E Neutralizar a cultura e reparar as instituições da sociedade.

QUESTÃO 76

Erguendo-se na fronteira entre o Tibete e o Nepal, o
Monte Everest foi formado devido a uma colisão tectônica
entre a Placa Indiana e a Placa da Eurásia há dezenas de
milhões de anos. O choque transformou a paisagem, fazendo
emergir montanhas ao longo de 2,4 mil quilômetros, uma
cordilheira que conhecemos como Himalaia. Ainda que as
etapas precisas dessa colisão continental continuem sendo
misteriosas, ela segue acontecendo atualmente, o que leva
a constantes alterações de altitude do Everest.

Disponível em: <www.nationalgeographicbrasil.com>.
Acesso em: 29 abr. 2021 (Adaptação).

Nos limites de colisão entre placas continentais, a formação
de cordilheiras como o Himalaia está associada ao(à)

- A afastamento entre os continentes.
- B subducção da placa mais densa.
- C compressão da crosta terrestre.
- D rifteamento do continente.
- E abertura de um oceano.

QUESTÃO 77

Temos aqui um homem de considerável inteligência
nata, mas inculto, simples, e que tinha considerado todas as
questões bem no seu início, como uma criança. Leonardo
abriu seus olhos e olhou direto para o mundo. Não havia
livros entre a natureza e ele; estava livre de preconceitos
e convenções pelo aprendizado. Fez questões apenas a si
mesmo, [...] e usou seu senso comum. O mundo era único
para ele, bem assim como a ciência e a arte. Mas ele não
se perdeu em contemplação estéril ou em generalidades
verbais.

SARTON, G. *The life of science: essays in the history of civilization*.
New York: Henry Schuman, 1948 (Adaptação).

O texto, ao exaltar o expoente renascentista, sinaliza que ele

- A reforçava os paradigmas acadêmicos.
- B desprezava os saberes de sua época.
- C inspirava os estudiosos do seu tempo.
- D refutava as descobertas contemplativas.
- E buscava o conhecimento na experimentação.

QUESTÃO 78

Com o crescimento exponencial da indústria açucareira, começam a surgir conflitos entre lavradores e criadores de gado pelo uso da terra, sendo estes impelidos a se retirarem para o Sertão, afastando-se das áreas litorâneas, mais apropriadas para os canaviais e mandiocais. Com o passar do tempo, acabou tornando-se uma determinação oficial, instituída por carta régia de 1701 em que ficava estabelecido que as fazendas de criação não podiam ficar a menos de dez léguas da costa. Esse processo para o interior enfrentou forte resistência indígena, pois era constante o combate entre colonos e índios no início da expansão. Foi preciso recorrer aos paulistas, que agiram como conquistadores, ficando nas terras conquistadas pelas armas, e tornando-se grandes fazendeiros.

BARCELOS, F. *A Coroa pelo bem da agricultura e do comércio: a importância institucional da Coroa portuguesa na formação da agricultura brasileira durante o Período Colonial*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010. [Fragmento adaptado]

A reorganização das atividades da América Portuguesa, mencionada no texto, teve como reflexo o processo de

- A ampliação da economia informal.
- B interiorização territorial agressiva.
- C descapitalização do setor pecuário.
- D monopolização criatória da elite paulista.
- E desconcentração da atividade exportadora.

QUESTÃO 79

Depende largamente do ponto em que ele nasce e cresce, das funções e da situação de seus pais e, em consonância com isso, da escolarização que recebe. Também isso, esse passado, está diretamente presente em cada uma das pessoas que se movem apressadamente no bulício da cidade. Numa palavra, cada pessoa que passa por outra, como estranhos aparentemente desvinculados na rua, está ligada a outras por laços invisíveis, sejam estes laços de trabalho e propriedade, sejam de instintos e afetos.

ELIAS, N. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994 (Adaptação).

O trecho evidencia que Norbert Elias pensa a sociedade a partir da noção de

- A teias de interdependência.
- B primazia das estruturas.
- C liquidez das relações.
- D divisão do trabalho.
- E capitais de cultura.

QUESTÃO 80

A convicção de que as relações entre “negros” e “brancos” corresponderiam aos requisitos de uma democracia racial não passa de um mito. Como mito, ela se vinculava aos interesses sociais dos círculos dirigentes da “raça dominante”, nada tendo que ver com os interesses simétricos do negro e do mulato.

FERNANDES, F. *A integração do negro na sociedade de classes: o legado da “raça branca”*. v. 1. São Paulo: Globo, 2008.

O trecho demonstra que a democracia racial é incapaz de encobrir as relações de

- A violência e empoderamento.
- B dominação e desigualdade.
- C justiça e propriedade.
- D estética e cultura.
- E classe e trabalho.

QUESTÃO 81

O mesmo é o que é a pensar e o pensamento de que é.

Pois sem o ente, no qual está apalavrado, não encontrarás o pensar. Pois nenhum outro nem é nem será além do ente, pois que Partida (moira) já o prendeu para ser todo imóvel; assim será nome, tudo quanto os mortais instituíram persuadidos de ser verdadeiro, surgir e também sucumbir, ser e também não, e alterar de lugar e variar pela superfície aparente

PARMÊNIDES. In: SANTORO, F. *Parmênides 2*. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

O trecho do poema de Parmênides apresenta a posição ontológica que defende o(a)

- A ceticismo no conhecimento.
- B experiência da sensibilidade.
- C mutabilidade das coisas.
- D pluralidade da verdade.
- E monismo do ser.

QUESTÃO 82

Uma das tentativas teóricas construídas para explicar a redução das taxas de mortalidade e fecundidade foi a abordagem da transição demográfica. O fenômeno da transição demográfica, descrito originalmente por Thompson em 1929, compreende as seguintes etapas: 1) a taxa de mortalidade cai e a taxa de natalidade permanece elevada, provocando um rápido crescimento populacional; 2) posteriormente, a taxa de natalidade começa a cair, reduzindo o ritmo de crescimento da população; 3) finalmente, existência de baixas taxas de mortalidade e natalidade, resultando em lento crescimento demográfico. Evidentemente, essa descrição esquemática é bastante genérica e não dá conta das múltiplas experiências concretas.

ALVES, J. E. D. *Questões demográficas: fecundidade e gênero*. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Textos para discussão, n. 9, 2004. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br>>. Acesso em: 4 maio 2021 (Adaptação).

A transição demográfica de uma população é acompanhada do(a)

- A interrupção da modernização econômica.
- B manutenção da taxa de crescimento.
- C declínio da expectativa de vida.
- D alteração da estrutura etária.
- E retrocesso da urbanização.

QUESTÃO 83

As colônias inglesas na América foram criadas por grupos de colonos inspirados por motivos religiosos, políticos e econômicos. Como os colonos gregos, os ingleses quiseram fundar comunidades à imagem e semelhança das que existiam na mãe pátria; diferentes dos gregos, muitos desses colonos eram dissidentes religiosos. [...] Entre os espanhóis aparecem também os motivos religiosos, mas enquanto os ingleses fundaram suas comunidades para escapar de uma ortodoxia, os espanhóis a estabeleceram para estendê-la.

PAZ, O. *Sóror Juana Inês de la Cruz: As armadilhas da fé*. São Paulo: Mandarim, 1998.

Correlacionando temporalidades históricas, o texto indica que a colonização inglesa na América representou a

- A** cisão da relação sociocultural dos colonos com a Inglaterra.
- B** evasão dos conflitos internos da Inglaterra do século XVII.
- C** expansão do projeto evangelizador do Estado inglês.
- D** promoção dos interesses mercantilistas da Coroa inglesa.
- E** organização de uma sociedade pautada na igualdade.

QUESTÃO 84

SENAR. *Café: formação da lavoura*. 1. ed. Brasília: SENAR, 2017. Disponível em: <<https://www.cnabrazil.org.br>>. Acesso em: 27 abr. 2021.

Na imagem, tem-se um cultivo em curvas de nível, que representa uma técnica mecânica de conservação do solo que procura minimizar a ação do(a)

- A** escoamento superficial hídrico.
- B** abrasão eólica das rochas.
- C** ação erosiva dos rios.
- D** percolação da água.
- E** intemperismo físico.

QUESTÃO 85

A ética puritana, enquanto uma expressão típico-ideal das atitudes de valor básicas para o protestantismo ascético em geral, canalizou o interesse dos ingleses no século XVII de modo a constituir-se em um elemento importante na intensificação do cultivo da ciência. Os interesses religiosos profundamente enraizados na época demandavam, em suas forçosas implicações, o estudo sistemático, racional e empírico da natureza para a glorificação de Deus em sua obra e para o controle da corrupção do mundo.

MERTON, R. K. *Ensaio de sociologia da ciência*. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia / Editora 34, 2013. p. 15.

O texto associa a legitimação da pesquisa científica na Inglaterra, no século XVII, à

- A** rejeição da teologia.
- B** formação dogmática.
- C** negação do catolicismo.
- D** instrumentalização da fé.
- E** reestruturação do cristianismo.

QUESTÃO 86

Todo o homem quer entender; não existe ninguém que não o queira. Mas nem todos querem crer. Diz-me então alguém: “Entenda eu e acreditarei”. Respondo-lhe: “Crê e entenderás”. Aquele suposto adversário não emite palavras vazias de sentido quando diz: “Entenda eu e acreditarei”. De certo modo é verdade o que ele diz. Mas também o é quando eu digo, com o profeta: “antes crê para entenderes”.

HIPONA, A. In: ROSA, J. M. S. *A Credibilidade da Fé*. Disponível em: <<http://www.lusosofia.net>>. Acesso em: 14 abr. 2021 (Adaptação).

De acordo com o trecho, a razão e a fé estão em uma relação em que há uma

- A interação de mútuo apoio.
- B manipulação da crença cristã.
- C liderança do raciocínio filosófico.
- D separação dos métodos epistemológicos.
- E contraposição absoluta dos conhecimentos.

QUESTÃO 87

O território brasileiro é formado por estruturas geológicas antigas. Com exceção das bacias de sedimentação recente, como a do Pantanal mato-grossense, parte ocidental da Bacia Amazônica e trechos do litoral Nordeste e Sul, que são do Terciário e Quaternário (Cenozoico), o restante das áreas tem idades geológicas que vão do Paleozoico ao Mesozoico, para as grandes bacias sedimentares, e ao Pré-Cambriano (Arqueozoico-Proterozoico), para os terrenos cristalinos.

ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: ROSS, J. (Org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019.

A idade das estruturas geológicas do território brasileiro reflete a

- A baixa exposição ao intemperismo químico.
- B reduzida atuação dos processos erosivos.
- C persistência dos processos orogênicos.
- D ausência de rochas metamórficas.
- E estabilidade tectônica da crosta.

QUESTÃO 88

Era a idade de ouro dos espetáculos. Tudo contribuía para fazer da cena uma tribuna. A opinião pública – não encontrando para se manifestar nem assembleias eletivas, nem reuniões, nem imprensa independente – fizera a escolha pelo teatro. Lá se reunia, a cada noite, um público ardente. Discutia-se calorosamente não apenas sobre a peça, mas sobre os acontecimentos do dia. Portanto, o teatro parecia se abrir e chamar a Filosofia, que lá entrava. Um homem pode se dirigir a cada dia a milhares de espectadores reunidos. Ele pode, como o desejar, modelar os corações pelo emprego das paixões, esclarecer os espíritos pelo raciocínio, seduzir os sentidos pela força atrativa da ação dramática, da encenação.

FONTAINE, L. *Le Théâtre Et La Philosophie Au XVIIIe Siècle*. Paris: Cerf et fils, 1879. [Fragmento adaptado]

A prática cultural do século XVIII, descrita no texto, relacionava-se aos interesses de filósofos iluministas porque

- A impedia a censura política.
- B fortalecia a distinção erudita.
- C favorecia a política democrática.
- D difundia a propaganda filosófica.
- E promovia o fortalecimento estatal.

QUESTÃO 89

O final da Guerra dos Sete Anos também trouxe novos problemas entre colonos e índios. Vencido o inimigo francês, os colonos queriam uma expansão mais firme entre os montes Apalaches e o rio Mississipi, áreas tradicionais de grandes tribos indígenas. O resultado disso foi uma nova fase de guerra entre os índios e os colonos [...]. Apesar da derrota dos índios, o governo inglês decidiu apaziguar os ânimos e, em setembro de 1763, o rei Jorge III [...] reconhecia a soberania indígena sobre essas áreas.

KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Editora Contexto, 2007. p. 75.

A determinação apresentada no texto relaciona-se ao processo de independência da América Inglesa ao

- A limitar a autonomia dos colonos britânicos.
- B estimular os atritos entre colonos e nativos.
- C forçar a integração dos indígenas à colônia.
- D penalizar os colonos pelos danos da guerra.
- E intensificar a exploração econômica colonial.

QUESTÃO 90

Dentro do contexto de um mundo globalizado, existe a tendência comercial de formação de blocos econômicos. Estes são criados com a finalidade de promover relações comerciais entre os países-membros através de medidas como a redução ou isenção de impostos ou tarifas alfandegárias e a solução dos problemas comerciais em comum. Em alguns casos, eles são formados por países vizinhos ou por aqueles que possuem afinidades culturais e comerciais. Os blocos econômicos multiplicaram-se a partir dos anos de 1990, envolvem acordos comerciais recíprocos e são classificados em tipos diferentes, conforme seus níveis de proximidade ou qualidade da integração entre os países-membros.

MACHADO, M.; MATSUSHITA, T. Globalização e blocos econômicos. *Revista de Direito Internacional e Globalização Econômica*, v. 1, n. 1, Edição Extraordinária-Direitos Humanos, São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br>>. Acesso em: 27 abr. 2021 (Adaptação).

A tendência de formação de blocos econômicos reflete o(a)

- A busca por fortalecimento da soberania nacional.
- B multiplicação do isolacionismo entre os países.
- C acirramento global das disputas por mercados.
- D enfraquecimento do comércio regionalizado.
- E ruptura dos acordos comerciais bilaterais.

